

## Safra enfrenta clima irregular, baixa na produção e margem apertada

Com o atraso no plantio da safra 2025/2026 da soja, a colheita travada pelas chuvas e os custos elevados pressionam a rentabilidade do produtor goiano. Ifag projeta média de até 68 sacas por hectare e alerta para riscos na safrinha. **Economia 4**



Wesley Costa/Secom-GO

## Base governista prepara ofensiva política no interior a partir de Jaraguá

Início das reuniões regionais faz parte da estratégia do grupo de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela de aproximação com lideranças municipais e coloca emedebista no centro da articulação da base. **Política 6**

## Reservas em ouro mais que triplicam em 2 anos no País

Impulsionadas pela forte valorização do metal e por decisão estratégica do Planalto na gestão de ativos internacionais, as reservas em ouro mais que triplicaram entre janeiro de 2024 e 2026, salto de 225%. **Econômica 4**

## “Cancelas são fita de isolamento”, diz especialista

Trecho em meia-pista na Marginal Botafogo após início de erosão, com parte da pista danificada, confirma alerta de que tecnologia com cancelas não resolve falhas históricas de drenagem e planejamento urbano. **Cidades 11**

## Mercado reduz projeção da inflação pela 5ª semana seguida

**Economia 4**



Divulgação/DNIT

## Anel Viário é incluído no PAC

A construção do novo Anel Viário de Goiânia pode trazer benefícios para o transporte de cargas, a moradores e para o trânsito de passagem no perímetro urbano da Capital, segundo especialista. **Cidades 10**

## Goiás perdeu mais que uma Alemanha e litígio continua

Alemanha tem 356.733km², pouco maior que os 340.242km² de Goiás. Má notícia é que a grande potência europeia se reunificou. Estado tem perdido terreno. **Política 7**



**RUI MARTINS**  
Irã, os cineastas resistem  
**Opinião 3**

**NATÁLIA SILVA LIAH VIEIRA**  
Checagem como aliada da segurança do paciente  
**Opinião 3**

## Três possíveis caminhos para o PL de Wilder

Senador defende candidatura própria ao governo, mas reunião com Bolsonaro pode definir outro caminho, inclusive o de declarar apoio a Daniel Vilela. **Política 5**

## Goiás é 1º Estado a implantar prova da CNH on-line

O novo modelo permite que candidatos à primeira habilitação realizem a avaliação teórica por meio de computador ou telefone celular, diretamente de casa ou de qualquer outro local, desde que atendam aos requisitos técnicos de conectividade e equipamentos. **Cidades 9**

## A leitura perde espaço no cotidiano do brasileiro

**Essência 13**



Divulgação

**Anvisa vê alta de pancreatite ligada a canetas**  
Notificações da doença cresceram entre os anos 2020 e 2025 e incluem seis óbitos, mas que ainda estão sob investigação. **Essência 15**

## Carnaval deve elevar consumo de chope e aquecer mercado

**Negócios 17**

### LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Kassab afirma que o centro pode aglutinar mais aliados que a direita  
**Política 2**

**Esplanada:** Envio da PEC 8/2025 à CCJ da Câmara foi uma forma de Motta se livrar da pressão  
**Política 6**

**Jurídica:** Para STJ, Área de Preservação Permanente não é suscetível de usucapião  
**Cidades 10**





**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

**PEC 6X1** – O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), dá sinais de que a PEC que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 será aprovada. “Vamos dar um passo firme na dignidade do trabalhador, mais qualidade de vida e respeito aos brasileiros.”

## Kassab afirma que o centro pode aglutinar mais aliados que a direita

Em entrevista neste domingo (8) ao Canal Livre, da TV Bandeirantes, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, foi assertivo: é mais fácil o centro atrair o eleitorado de direita que o contrário. De certo modo, Kassab está correto. Em todas as vitórias para presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contou com o apoio dos partidos de centro. Foi assim em 2022 em que, mesmo desgastado e com uma disputa muito polarizada, ele arrebanhou lideranças desse espectro político e venceu.

Devido a esse histórico de estratégias eleitoral de Lula, que o presidente nacional do PSD aposta em seus candidatos a presidente da República, Ronaldo Caiado, Ratinho Júnior e Eduardo Leite. “Eles não têm mancha de corrupção, são íntegros e têm espírito público”, disse no Canal Livre. Outro ponto pelo qual não se deve subestimar o PSD é o tamanho de seu ativo de votos nos 887 municípios que a sigla comanda. Lula sabe disso e corre para não perder a legenda, mas Kassab tem outros planos: chegar ao segundo turno com um dos seus três candidatos.

Esse movimento de dividir o centro pode esbarrar em um novo cenário: pesquisas de vários calibres de credibilidade apontam que o PT conta atualmente com 35% dos votos válidos e o bolsonarismo com 15%. Os quase 40% que não querem nem Lula e muito menos o bolsonarismo são a aposta de Kassab para construir a terceira via. As pesquisas também



mostram que o antipe-tismo continua alto e o PSD quer atrair esse eleitorado. Portanto, a polarização que o presidente Lula imagina que teria, pela primeira vez caminha para uma disputa entre três concorrentes: Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e um do PSD que pode ser Caiado, Ratinho ou Eduardo Leite.

## Exemplo que vem de Portugal

Na entrevista ao Canal Livre, Gilberto Kassab (PSD) usou as eleições portuguesas para explicar o favoritismo do centro em um 2º turno. Se o PSD chegar ao segundo turno contra Lula (PT), o candidato da legenda ‘herda’ os votos da direita. O desafio é superar a largada dos extremos, hoje na faixa dos 30%, enquanto o centro, no melhor dos cenários aparece com 10%.

## Votos em Paris

Enquanto Lula (PT) tenta costurar um vice do MDB e negocia a neutralidade da federação União Progressista com Ciro Nogueira (PP-PI), Flávio Bolsonaro (PL-RJ) toma um café na França com o deputado François Bellamy. A pergunta que fica é: quantos votos rendeu essa agenda? Esse é o questionamento de bolsonaristas, que roem as unhas de aflição quando veem o Lula em plena campanha.

## De volta à terra

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) retorna ao Brasil nesta terça-feira (10) para abrir conversas com o Centrão e conter disputas internas no PL, inclusive em Goiás. Nesta quinta-feira (12), está prevista uma visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para definir a situação em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás. Na sequência, o senador Wilder Moraes (PL) conversa com Bolsonaro no sábado (14). A conferir.

## Caiado faz escola

De repente, o tema ‘segurança’ se tornou um mantra para a maioria dos candidatos a governador no País. Até o presidente Lula decidiu que o assunto será um dos principais eixos da estratégia eleitoral. Sinal de que o governador de Goiás e pré-candidato a presidente da República, Ronaldo Caiado (PSD), está no rumo certo. Fez escola e pode dar um salto eleitoral tendo Goiás como exemplo.

## Novo presidente da...

... Câmara de Vereadores de Rio Verde, Francisco Nunes de Moraes [Cabo Moraes (PP)], assume a presidência da Mesa Diretora até o final deste ano. Em carta, o ex-presidente, Idelson Mendes (PRD), renunciou devido à acusação de corrupção e prisão em operação do Ministério Público do Estado de Goiás em conjunto com o Gaeco Sul. O vereador Cabo Moraes e os demais vereadores que vão continuar à frente do Legislativo municipal têm um grande desafio: resgatar a credibilidade política da Casa junto à população.



Benedito Braga

## Daniel vai herdar Estado em situação de equilíbrio financeiro

O Propag (Programa de Plano Pagamento das Dívidas dos Estados) rendeu mais bate-boca que esclarecimento. No fim, foi bom Goiás ter entrado. Em resumo, renegociou-se com a União o papelório das dívidas com 30 anos para pagar, com acordos camaradas. Imaginava-se que o Estado estivesse mais moído que vidro em pó, depois de décadas de descontrolado orçamentário e horrores ainda piores, desde os tempos pré-Lei de Responsabilidade Fiscal. Esteve entre os cinco piores, estacionou em 9º, num blocão na faixa dos 30% de débito relativo à arrecadação. Portanto, Daniel Vilela vai assumir no fim do próximo mês exalando equilíbrio nos cofres – ao contrário de Alcides Rodrigues em 2006 e Ronaldo Caiado em 2019.

Os mais atolados em dívidas são os que deveriam ser imitados – noutras áreas, claro: o encenadíssimo Rio Grande do Sul (173,8%) passou para o Rio de Janeiro (217,2%) a bola de mais endividado do País, seguido de Minas Gerais (167,44%) e São Paulo (123,46%). O time dos pobres que devem até o pescoço começa com Alagoas (71,44%), Piauí (71,27%), Rio Grande do Norte (48,54%) e Bahia (35,61%).

Portanto, nada de assustar. Rico deve três vezes mais que o patrimônio. Se disser o contrário, não é tão rico ou está mentindo. Das 27 unidades da federação, apenas Paraná, Rondônia, Mato Grosso e Espírito Santo estão no azul. Estado é como país, não tem de dar lucro. A dívida externa dos Estados Unidos é de 22 trilhões de dólares. Do Reino Unido, US\$ 9 trilhões. França e Alemanha, na faixa dos US\$ 6 trilhões cada. O Brasil também entrou na faixa do trilhão. De dólares. O que isso significa? Dívida pública é problema maior para o credor. **(Especial para O HOJE)**

# Caiado segue com agenda nacional para viabilizar disputa ao Planalto

## Governador se reuniu com investidores na Faria Lima e apresentou propostas para o empresariado

Thiago Borges

Executivo estadual.

O governador Ronaldo Caiado (PSD) cumpre uma série de compromissos em todo o País, a fim de dar tração ao seu projeto político que visa a candidatura ao Palácio do Planalto. Na última segunda-feira (9), o chefe do Executivo goiano se reuniu com empresários na Avenida Faria Lima, em São Paulo, considerado o coração do mercado financeiro brasileiro.

Caiado se reuniu com investidores da BGC Liquidez, uma das principais corretoras independentes de investimentos no segmento institucional do Brasil. Por lá, o governador tratou dos feitos de sua gestão em Goiás. Caiado citou a capacidade de investimento do Estado atualmente e também discutiu com os empresários sobre a área de terras raras no Estado.

As andanças do governador pelo País se tornaram comuns desde que, em abril do ano passado, ainda no União Brasil, Caiado anunciou sua pré-candidatura. A tentativa é nacionalizar sua gestão, que possui alto índice de aprovação entre os eleitores goianos, para que sirva como vitrine para as pretensões políticas do chefe do

Durante a conversa com o empresariado na capital paulista, Caiado ressaltou seu discurso acerca da “integridade moral” para governar o País. “Eu sou muito otimista com a política. Eu não tenho dúvidas que hoje, a grande dificuldade da governabilidade, esbarra na questão moral. Eu tenho um grande divisor de águas. O meu Estado não era diferente do Brasil”, afirmou o governador, ao ressaltar os problemas enfrentados no início de sua gestão. “Quando se governa, com exemplo de autoridade moral, você coloca o Estado rapidamente no seu rumo certo”, frisou.

A investida de Caiado também passa pela tentativa de ganhar respaldo do setor empresarial. Na busca de ser o candidato escolhido pelo partido de Gilberto Kassab, o governador articula para não sofrer resistência do empresariado. Na conversa com os investidores, o governador também tratou de propostas para o País e o seu olhar econômico.

### Pesquisa

Também na segunda, a Real Time Big Data divulgou uma pesquisa de intenção de voto



Divulgação/Secom-GO

Na segunda, o chefe do Executivo goiano se reuniu com empresários na Avenida Faria Lima

para presidente. Entre os pré-candidatos do PSD, Caiado apareceu atrás do governador do Paraná, Ratinho Júnior, e à frente do chefe do Executivo do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

Os pessedistas foram testados em cenários diferentes. Ratinho aparece com 11%, Caiado 6% e Leite 5%. Em todos os cenários, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) apareceram na dianteira. Porém, Kassab já deixou claro que a escolha do candidato do PSD seguirá outros critérios para além das pesquisas de intenção de voto.

A pesquisa Real Time Big

Data, que foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo de número BR-06428/2026, ouviu 2 mil eleitores em todo o País entre os dias 6 e 7 de fevereiro. Com confiança de 95% e margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos, o levantamento não divulgou resultados de intenção de votos para cenários de segundo turno.

### Aceno de Kassab

Inclusive, o mandatário pessedista acenou para o governador em entrevista ao Canal Livre, da TV Band, no último domingo (8). Segundo Kassab, a pauta da segurança pública

estará no centro das discussões eleitorais neste ano e o governador goiano, dentro do PSD, é quem melhor consegue discutir a pauta com respaldo necessário.

Kassab ressaltou que Caiado é um político com experiência. “Testado e aprovado”, disse o pessedista. O dirigente partidário frisou que vê desgaste na polarização entre Lula e a família Bolsonaro e enxerga uma janela para uma candidatura de centro, além de classificar o governador como um político de “centro com posições mais conservadoras, mais à direita”. **(Especial para O HOJE)**



# Irã, os cineastas resistem

Rui Martins

Mehdi Mahmoudian, militante pelos direitos humanos e coautor do cenário do filme iraniano “Foi Apenas um Acidente”, Palma de Ouro em Cannes, inspirado nos seus anos de prisão, e indicado para o próximo Oscar, foi preso em Teerã por ter assinado um manifesto contra o ditador Khamenei, o chamado líder supremo da ditadura teocrática iraniana.

Isso não é novidade no Irã, o realizador desse mesmo filme, Jafar Panahi, já passou um longo período na prisão, e se retornar ao Irã, está condenado a um ano de prisão, mesmo se ganhou a Palma de Ouro na França.

O Irã acaba de viver uma revolta popular, na qual foram presas 40 mil pessoas e morreram de 20 a 30 mil, segundo a imprensa europeia, executadas quando manifestavam nas ruas. Foram dias de repressão nos quais as ruas se avermelharam de sangue, sendo preso quem tentasse ajudar os feridos.

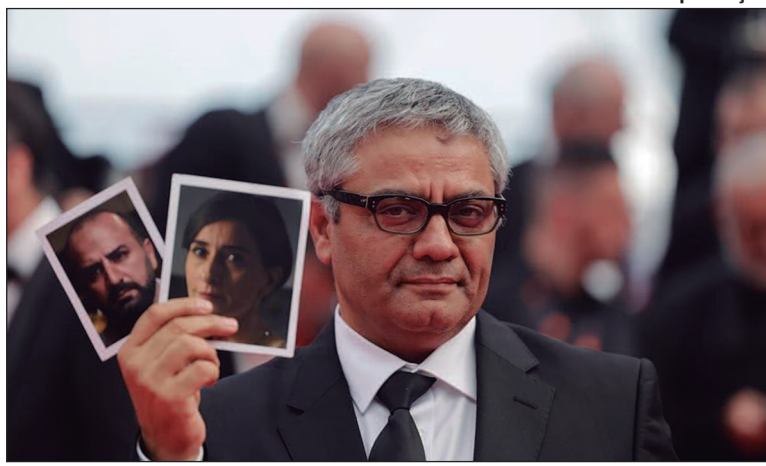
Revolta popular, censura de filmes, prisão de artistas nos lembram os anos negros da nossa ditadura militar, na qual houve violência e mortes contra os opositores. Embora não tivesse havido tantas mortes como as cometidas nestas últimas semanas pelos chamados Guardiães ou Guardas da Revolução Iraniana, como eles chamam a polícia da ditadura islâmica, criada em 1979 pelo aiatolá Khomeini, transformada numa teocracia sanguinária.

Faz alguns dias, a União Europeia declarou, de maneira unânime, esses Guardas da Revolução como movimento terrorista, responsável pelo massacre da rebelião popular iraniana.

Interessante lembrar que o filme Foi Apenas um Acidente poderia ser resumido como o rapto e detenção de um importante torturador do regime iraniano por suas vítimas. Como se os brasileiros torturados no Doi Codi pelo coronel Brilhante Ustra tivessem raptado seu torturador.

Mas qual a oportunidade deste comentário, se a imprensa já deu a notícia? Porque existem dentro da esquerda brasileira alguns líderes ou gurus contando outra história ou deformações sobre a revolução popular do povo iraniano, aceitando a versão da ditadura iraniana, afirmando terem sido agitadores de fora que provocaram o governo, ou, pior, que muitos dos mortos eram fiéis ao aiatolá, “mártires” vítimas dos agitadores, invertendo a realidade como faziam os militares na época da nossa ditadura.

Enquanto certos canais de esquerda passam o pano no massacre e justificam a reação do aiatolá Khamenei, nem o líder da esquerda francesa Jean-Luc Mélenchon aprova o regime religioso iraniano, qualificando de ditadura islâmica, defendendo um governo laico para o Irã. Mesmo porque, embora muitos tenham esquecido ou fossem jovens para saberem, logo depois da implantação da teo-



Reprodução

cracia iraniana, em 1979, comunistas, socialistas e homossexuais foram perseguidos e mesmo mortos pelo aiatolá Khomeini, tão logo se implantou a ditadura teocrática islâmica no Irã.

Outro absurdo: muitos aceitam como prova de progresso no Irã, citada mesmo como avanço na frente dos ocidentais, é os homossexuais serem encorajados pelo governo para fazerem operação para mudar de sexo, a fim de não serem punidos e perseguidos. Essa assimilação de homossexuais, trans e bissexuais submetidos à violência de operações para escaparem à prisão ou morte é pouco divulgada. E minimizada a situação inferior das mulheres na sociedade.

É difícil de entender como certos influenciadores ditos progressistas, ignoram o papel importante dos cineastas iranianos na denúncia da ditadura religiosa iraniana, sem querer reconhecer a importância de Jafar Panahi, Mohammad Rasoulof ou Keywan Karimi, comparáveis aos nossos Gláuber Rocha, Joaquim Pedro de Andrade e Lúcia Murat, que denunciavam a ditadura militar.

É estranho, mas pode ser falta de informação ou falsa informação, uma feminista ou um homossexual defender a ditadura teocrática iraniana e quem é de esquerda apoiar um ditadura religiosa sangrenta contra uma revolta popular! A religião não é mais o ópio do povo? Os defensores da teologia do domínio e os financiadores do terrorismo não são farinha do mesmo saco?

Trecho do manifesto assinado por Mehdi Mahmoudian e por artistas, logo depois presos pela ditadura teocrática iraniana: “O assassinato em massa e sistemático de cidadãos que bravamente foram às ruas para pôr fim a um regime ilegítimo constitui um crime de Estado organizado contra a humanidade. O uso de munição real contra civis, a morte de dezenas de milhares, a prisão e perseguição de dezenas de milhares, a agressão aos feridos, a obstrução do atendimento médico e o assassinato de manifestantes feridos representam nada menos que um ataque à segurança nacional do Irã e uma traição ao país”.



Rui Martins é jornalista, escritor, ex-CBN e ex-Estadão, exilado durante a ditadura

# Checagem à beira-leito como aliada da segurança do paciente

Natália Silva Liah Vieira

No cotidiano do Sistema Único de Saúde, a segurança medicamentosa é um dos pilares para garantir o cuidado de qualidade e o respeito à vida. Em um cenário de alta demanda e complexidade assistencial, assegurar que o medicamento certo chegue ao paciente certo no momento adequado é uma responsabilidade permanente das instituições de saúde. No Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS), essa diretriz tem orientado investimentos e mudanças de rotina que ampliam a proteção dos usuários do SUS e fortalecem a confiança no serviço prestado.

A implantação da checagem à beira-leito representa um avanço concreto nesse caminho. A tecnologia permite que a equipe de enfermagem confirme a identificação do paciente e a medicação prescrita imediatamente antes da administração, integrando esse processo ao prontuário eletrônico. Por meio da leitura de código de barras, o sistema confere em tempo real se o medicamento corresponde à prescrição médica, reduzindo de forma significativa o risco de erros e eventos adversos. Para o paciente do SUS, isso se traduz em mais segurança, maior previsibilidade no tratamento e participação do paciente e cuidador neste processo.

Com a adoção desse recurso, a rotina assistencial tornou-se mais organizada e confiável. Procedimentos que antes dependiam exclusivamente de conferências manuais agora contam

com o apoio da checagem eletrônica, que reúne informações atualizadas e diminui a possibilidade de falhas humanas. Profissionais relatam que o ganho não está apenas na precisão do processo, mas também no tempo liberado para a atenção direta ao paciente, fortalecendo o vínculo e a escuta qualificada no cuidado diário.

A segurança medicamentosa vai além da tecnologia, mas encontra nela uma aliada estratégica. A checagem à beira-leito contribui para consolidar uma cultura institucional voltada à prevenção de riscos e à valorização de práticas seguras alinhadas às diretrizes nacionais de segurança do paciente. No contexto do SUS, iniciativas como essa reafirmam que o serviço público pode e deve incorporar soluções inovadoras em favor da qualidade assistencial.

Mais do que modernizar processos, a experiência do HDS demonstra que investir em segurança é investir em dignidade e respeito ao cidadão. Para quem depende exclusivamente do SUS, a garantia de um cuidado medicamentoso seguro representa tranquilidade e confiança no sistema. A checagem à beira-leito é a expressão de um compromisso permanente com a vida, com a ética do cuidado e com a excelência na saúde pública.



Natália Silva Liah Vieira é gerente assistencial do HDS

## CARTA DO LEITOR

### Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirósicas, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim  
Aparecida de Goiânia

## CONTA PONTO

Os porto-riquenhos não votam para presidente, não têm representação política no Congresso dos EUA, mas estão sujeitos às leis federais e decisões de Washington, sendo frequentemente descrito como uma verdadeira colônia. É um resquício neocolonial que persiste nessa primeira metade do século 21”

Gustavo Menon, professor de relações internacionais da Universidade Católica de Brasília (UCB), especialista em América Latina, nesta segunda-feira (9), ao avaliar que a ilha caribenha, apesar de ter alguns mecanismos de governo autônomo, segue subordinado às decisões de Washington sem ter todos os direitos dos demais moradores dos EUA. Gustavo Menon explica que é uma espécie de colônia, apesar de uma soberania administrativa restrita. Com 8,9 mil quilômetros quadrados, o equivalente a um Distrito Federal e meio, a ilha de Porto Rico, terra natal do cantor Bad Bunny, tem status político ambíguo. Oficialmente, é um território que pertence aos Estados Unidos (EUA) no meio do Caribe com cerca de 3,2 milhões de habitantes, onde predominam o idioma espanhol e a cultura latino-americana. (ABR)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Mesmo diante de negativas públicas, a possibilidade de uma aliança entre PT e PSDB segue sendo discutida nos bastidores da política goiana. A articulação envolve a pré-candidatura de Marconi Perillo ao governo do Estado e a construção de um palanque regional para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2026. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Ozi Ferreira Guerra (@oziferreiraguerra)



@jornalohoje

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) registrou aumento no número de notificações de casos suspeitos de pancreatite associados ao uso das chamadas canetas emagrecedoras no Brasil desde 2020. De acordo com a agência, seis dessas notificações tiveram desfecho informado como morte. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



José Cruz/ABr



Colheita da soja avança lentamente no Sudoeste de Goiás

## Safra enfrenta clima irregular, produtividade em queda e margens apertadas

Anna Salgado

O ciclo da soja 2025/26 em Goiás tem sido caracterizado por uma série de desafios que testam a resiliência e a capacidade estratégica dos produtores rurais. Desde o início dos trabalhos, a irregularidade climática impôs um ritmo lento ao plantio, e agora, com o início da colheita, novos obstáculos, tanto meteorológicos quanto econômicos, surgem no horizonte. O Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária em Goiás (Ifag) tem acompanhado de perto essa evolução, sinalizando uma safra de margens apertadas e produtividade levemente inferior à do ciclo anterior.

A instalação da safra de soja foi marcada por um atraso expressivo em relação à média histórica e ao ciclo passado. Até o final de outubro, apenas 15,96% dos 5 milhões de hectares previstos haviam sido semeados em território goiano, um percentual significativamente abaixo da média nacional de 36% para o mesmo período.

Essa lentidão foi consequência direta da irregularidade das chuvas em outubro, fenômeno típico de anos sob influência do La Niña, que provoca precipitações mal distribuídas e concentradas. Embora o vazão sanitário tenha terminado em 25 de setembro, muitos agricultores optaram por aguardar condições de umidade mais favoráveis para garantir a germinação e a uniformidade das plantas, evitando perdas precoces.

Regionalmente, o Sudoeste goiano liderou o progresso da semeadura inicial, com municípios como Montividiu atingindo 70% de sua área e Rio Verde chegando a 50% ainda em outubro. Em contraste, regiões como o Entorno do Distrito Federal e o Sudeste apresentaram um ritmo muito limitado; cidades como Cristalina e Luziânia não passavam de 3% da área semeada naquele momento, aguardando a normalização das chuvas.

Atualmente, o cenário em Goiás é de início de colheita, mas o ritmo segue ditado pelo clima. De acordo com Leonardo Machado, gerente técnico do Ifag, o Estado encontra-se na "reta de largada", com cerca de 2% a 3% da área total colhida. Esse avanço concentra-se principalmente nas lavouras de ciclo precoce do Sudoeste, incluindo Jataí, Rio Verde e Mineiros.

Entretanto, o trabalho das colheitadeiras tem sido travado por chuvas frequentes nessas regiões. "A colheita está sendo muito travada pela chuva", observou Machado, relatando que a umidade elevada reduz a velocidade das máquinas no campo. Apesar da lentidão operacional, o Ifag destaca que, até o momento, não há uma preocupação crítica com a degradação da qualidade dos grãos que estão sendo retirados do campo.

As projeções de produtividade para esta safra são mais conservadoras do que as do ano passado. Enquanto o ciclo anterior registrou uma média de 70 sacas por hectare, as expedições de safra do Ifag indicam agora uma média entre 66 e 68 sacas por hectare. Com isso, a produção total de Goiás deve ficar ligeiramente abaixo do teto de 20 milhões de toneladas, um recuo em relação ao recorde anterior.

A saúde das plantas também exige atenção redobrada. Durante o desenvolvimento das lavouras, foi registrada a presença recorrente de mosca-branca, além de plantas daninhas como o pé-de-galinha e o caruru. Com o atual excesso de umidade no final do ciclo, o alerta se volta para as doenças fúngicas e de fim de ciclo, incluindo casos isolados de ferrugem asiática. O produtor deve manter o afinco no controle fitossanitário para evitar que a umidade elevada comprometa o potencial produtivo remanescente.

Um dos pontos de maior preocupação para o setor é a rentabilidade. O cenário econômico de 2025 combina custos de produção elevados com preços de comercialização mitigados. Cálculos do Ifag apontam que um produtor em terra própria precisa de pelo menos 55 sacas por hectare apenas para cobrir seus custos, considerando o valor da saca em torno de R\$ 110. No mercado futuro, as negociações têm ocorrido na casa dos R\$ 108 para entrega em fevereiro.

A comercialização está avançando lentamente, com apenas cerca de 35% da produção vendida até o momento. A tendência é que, com o avanço da colheita e o aumento da oferta, os preços sofram ainda mais pressão negativa. Por isso, a recomendação técnica é que o produtor seja extremamente criterioso na tomada de decisão e na gestão de custos para manter a sustentabilidade do negócio. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

### Reservas em ouro do Brasil mais do que triplicaram em dois anos

Impulsionadas pela forte valorização do metal desde o ano passado e por uma decisão estratégica do governo brasileiro na gestão de seus ativos internacionais, reforçada no quarto trimestre de 2025, as reservas do Brasil investidas em ouro mais do que triplicaram na comparação entre janeiro deste ano e o mesmo mês de 2024, num salto de 225,42%. As reservas totais apresentaram variação de 2,62% em igual intervalo, num desempenho afetado pela atuação do Banco Central (BC) entre novembro de 2024 e janeiro do ano seguinte, quando o mercado de dólar aqui dentro sofreu forte ataque especulativo, obrigando a autoridade monetária a interferir no setor, injetando perto de US\$ 34,760 bilhões, algo como 9,34% das reservas internacionais totais acumuladas até o final de setembro de 2024.

Medidas em dólares, as reservas estacionadas em ouro subiram de US\$ 8,556 bilhões, em torno de 2,41% do volume total de dólares mantido pelo BC em moeda e ativos externos, então na faixa de US\$ 355,066 bilhões, para US\$ 27,843 bilhões. O ouro passou a responder, portanto, por 10,30% das reservas cambiais totais, numa elevação de 7,89 pontos percentuais. Uma parcela daquele avanço veio sob a forma de uma aceleração nas compras do metal pelo BC, com seu volume avançando 33,0% entre julho e novembro, saindo de 129,654 para 172,336 toneladas, volume mantido em janeiro deste ano.

#### BALANÇO

◆ Numa avaliação de mais longo prazo, considerando o período entre abril de 2021 e janeiro deste ano, as reservas anotaram variação modesta de 3,81% já que avançaram de US\$ 350,996 bilhões para US\$ 384,367 bilhões, correspondendo a um incremento absoluto de US\$ 13,371 bilhões. É preciso recordar que aqueles valores haviam alcançado US\$ 372,016 bilhões em setembro de 2024, caindo para US\$ 328,303 bilhões em janeiro do ano seguinte, correspondendo a uma redução de US\$ 43,713 bilhões ou 11,75% a menos.

◆ Uma ampla parcela daquelas perdas, conforme anotado acima, foi causada pela especulação operada pelos mercados no final de 2024, o que fez o dólar disparar, num aumento de 14,6% entre 19 de setembro do mesmo ano e 2 de janeiro de 2025, atingindo perto de R\$ 6,21 por dólar. Abrindo um parêntese, apenas a título de informação, a cotação do dólar em reais despencou 16,3% desde o primeiro mês do ano passado, fechando próximo de R\$ 5,19 no fechamento de

Desde julho do ano passado até janeiro deste ano, a cotação do ouro no mercado futuro internacional experimentou alta de 41,7% na média mensal. Vale dizer, parte relevante do aumento das reservas estacionadas em ouro deveu-se exclusivamente à valorização do metal nas bolsas internacionais – o que não anula as análises sugerindo uma mudança no perfil das reservas nos últimos anos, com perda discreta, mas constante, da fatia das reservas investidas em títulos (em sua maioria de emissão do Tesouro estadunidense). Os volumes do metal entesourados pelo BC vinham se mantendo naqueles mesmos níveis, ligeiramente abaixo de 130,0 mil toneladas, desde julho de 2021.

#### Escalada

Naquele mês de 2021, as compras de ouro chegaram a saltar 92,43% na comparação com abril do mesmo ano, quando os volumes do metal estavam ainda em torno de 67,370 toneladas e correspondiam a US\$ 3,827 bilhões, algo como 1,09% das reservas totais. Em julho, a participação do ouro nas reservas avançou para 2,14%, com os valores elevados para US\$ 7,596 bilhões diante de reservas totais na faixa de US\$ 355,671 bilhões. As reservas cambiais direcionadas para títulos emitidos por governos, fundos e instituições multilaterais vieram perdendo espaço desde então, o que parece reafirmar o novo direcionamento adotado pelo BC.

ontem, segundo dados do BC.

◆ Ainda dentro do mesmo parêntese, a queda do dólar, de um lado, deve favorecer a política de redução da inflação, ao baratear os custos de bens e mercadorias importadas, trazendo influências baixistas igualmente para produtos exportados pelo País. Em outra vertente, no entanto, o barateamento das importações, ao estimular as compras externas, tende a penalizar setores produtivos nacionais, prejudicando a produção local e favorecendo a entrada de bens importados, afetando negativamente as políticas que buscam a reindustrialização do País. Parêntese final.

◆ Retomando a análise original, como dito, as reservas totais tiveram um acréscimo de US\$ 13,371 bilhões entre abril de 2021 e janeiro deste ano, numa variação explicada basicamente pelo crescimento das reservas em ouro. A posição dos títulos nas reservas totais correspondia, no início daquele período, a pouco mais de US\$ 311,840 bilhões, algo como 88,84% do total de ativos mantidos nas reservas exter-

nas brasileiras.

◆ Em janeiro deste ano, o total dos títulos somava algum coisa ao redor de US\$ 288,598 bilhões, com sua participação reduzida para 79,21% – uma posição ainda relevante, mas 9,63 pontos percentuais abaixo dos números de abril de 2021. Em dólares, houve uma redução de 7,45%. Pode parecer um percentual relativamente baixo, mas correspondeu a uma baixa de US\$ 23,242 bilhões, o que parece de todo modo relevante.

◆ O volume de ouro agregado às reservas cambiais aumentou quase 156% entre abril de 2021 e janeiro deste ano. Os preços médios do metal no período, no entanto, subiram 168,43%. O resultado foi uma aumento de mais de sete vezes no tamanho das reservas cambiais revertidas em ouro. Em dólares, as reservas em ouro subiram US\$ 24,016 bilhões naquele mesmo intervalo, saindo de apenas US\$ 3,827 bilhões para US\$ 27,843 bilhões, mais do que compensando a queda acumulada pelos títulos internacionais. **(Especial para O HOJE)**

### Mercado reduz projeção da inflação pela 5ª semana seguida

Pela quinta semana consecutiva, as instituições financeiras reduziram a estimativa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 2026. Segundo o boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central em Brasília, a projeção passou de 3,99% para 3,97%, mantendo-se dentro do intervalo da meta, que possui limite superior de 4,5%. Para 2027, a previsão é de 3,8%, enquanto para 2028 e 2029 projeta-se 3,5%. A meta central de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3%. A Taxa Selic, principal ferramenta para controle de preços, está atualmente em

15% ao ano, o maior patamar desde julho de 2006. Apesar da manutenção dos juros pela quinta vez seguida, o mercado estima que a taxa caia para 12,25% até o fim de 2026. O Comitê de Política Monetária (Copom) indicou que pode iniciar os cortes em março caso a inflação siga controlada e não ocorram surpresas econômicas.

Juros elevados encarecem o crédito e estimulam a poupança para conter a demanda, mas podem dificultar a expansão da atividade produtiva. Além da Selic, os bancos consideram a inadimplência e despesas administrativas ao definirem os juros finais aos con-

sumidores. Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB), a expectativa de crescimento para 2026 e 2027 permanece em 1,8%. Para os anos seguintes, projeta-se uma expansão de 2%.

Em 2024, o PIB cresceu 3,4%, registrando o quarto ano seguido de alta. No câmbio, a estimativa para o dólar é de R\$ 5,50 para o fim deste ano e do próximo. A inflação de dezembro de 2025 fechou em 0,33%, pressionada por passagens aéreas e transportes por aplicativo, acumulando 4,26% no ano. O IBGE divulgará o 1º índice oficial nesta terça. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**



# Três possíveis caminhos para o PL de Wilder após reunião com Bolsonaro

Reprodução/Facebook

Presidente estadual da sigla defende candidatura própria ao governo, mas reunião com ex-presidente pode definir outro caminho, inclusive o de declarar apoio a Daniel

Marina Moreira

Viralizou o discurso do senador e pré-candidato ao Governo de Goiás, Wilder Moraes (PL), durante encontro promovido pelo Rota 22, projeto nacional do partido construído com o intuito de aproximar a população dos projetos da organização e que, por sinal, é um espaço que possibilita diversas movimentações políticas. O senador, que é presidente do diretório estadual do PL, utilizou o encontro no último sábado (7), em Buriti Alegre, para reafirmar a pré-candidatura própria da legenda para disputar o Palácio das Esmeraldas.

A decisão de Wilder de insistir em não abrir mão de campanha própria para o Governo do Estado e de não optar por fazer aliança com outros partidos pode estar sob risco. A reunião do senador com o ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), que cumpre pena no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, por tentativa de golpe de Estado, pode definir os rumos eleitorais do PL em Goiás.

## Reunião decisória

A visita está prevista para ocorrer no próximo sábado (14), apenas dois dias após a possível reunião do senador,



Visita de Wilder a Bolsonaro está prevista para o próximo sábado, dois dias após a ida de Flávio à Papudinha

pré-candidato ao Palácio do Planalto e primogênito do ex-presidente, Flávio Bolsonaro (PL), com o pai.

A conversa entre pai e filho deve girar em torno das disputas regionais que envolvem o PL em Estados como Goiás, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A previsão é que Flávio sinalize a partidos do Centrão o interesse de montar chapas a fim de disputar cadeiras no Senado, uma das prioridades do partido e estratégia defendida por Bolsonaro.

Assim, cabe destacar que é um desafio para Wilder tentar interferir na possibilidade de formação de chapa para o Senado composta pela primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado (UB), juntamente com o deputado federal bolsonarista Gustavo Gayer (PL).

De acordo com informações de bastidores, existe a possibilidade de aliança do PL com determinados partidos que compõem o Centrão, como o MDB, o UB e o PSD. A expectativa

é que Flávio e Bolsonaro estejam à favor da desistência de Wilder em disputar o Governo de Goiás e orientem o diretório estadual do partido a apoiar a campanha do vice-governador Daniel Vilela (MDB) na disputa pelo Palácio das Esmeraldas.

## Alternativas para o PL

São três os cenários que estão postos a se formar como resultado da conversa entre Wilder e Bolsonaro no próximo sábado (14). O primeiro é a desistência de Wilder da disputa pelo Governo Estadual, seguido do apoio de seu partido à pré-candidatura do vice de Caiado e a indicação ao Senado, ao lado de Gracinha, do nome de Gayer.

A segunda alternativa é o lançamento do deputado federal para disputar o Executivo estadual. Já a terceira seria a manutenção da pré-candidatura própria do PL ao Palácio das Esmeraldas, com Wilder ao governo e Gayer a senador

pelo partido.

Situação semelhante ocorre em Minas Gerais, onde uma ala do PL deseja que o deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira (PL) seja candidato a senador, mas o parlamentar prefere disputar a reeleição à Câmara dos Deputados.

Também há membros do partido que cogitam o nome de Nikolas para o Governo de Minas. Porém, mesmo diante dessa possibilidade, o deputado, que completa 30 anos em 2026, reafirma seu interesse na reeleição à Casa Baixa do Congresso.

## Partido dividido

Analistas políticos avaliam que, atualmente, o PL goiano se encontra dividido entre um grupo liderado por Gayer, que apoia a pré-candidatura de Daniel, e outra ala, que vê como mais importante a montagem de chapa própria no Estado para apoiar a disputa de Flávio Bolsonaro ao Planalto.

Ao considerar esses pontos, o cientista político Lehninger Mota analisa, em entrevista ao O HOJE, a posição de Caiado frente à atual conjuntura do PL em Goiás. “No meio disso tudo, tem o Ronaldo Caiado (PSD), que articula o apoio do PL a Daniel Vilela, porque seria, em tese, uma eleição bem mais fácil e com a probabilidade do vice-governador ganhar no primeiro turno.”

Já o sociólogo Jones Matos fala sobre a busca de pré-candidatos do PL pelas opiniões de Bolsonaro sobre as disputas eleitorais. “Na medida em que a Papudinha virou uma espécie de comitê e escritório político de Bolsonaro, todas as forças políticas da extrema direita brasileira vão visitá-lo e ouvi-lo para que o mesmo possa dar as cartas do partido e fazer indicações tanto na chapa majoritária para a presidência, quanto nos Estados”, observa o sociólogo. **(Especial para O HOJE)**

## NA CÂMARA

# UB mantém força e coloca aliado à frente da CCJ

O deputado Leur Lomanto Júnior (União Brasil-BA) foi confirmado nesta segunda-feira (9), como o novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados, principal colegiado da Casa. Lomanto substituirá Paulo Azi (União Brasil-BA) no comando da comissão responsável por analisar a constitucionalidade e a legalidade das propostas em tramitação no Legislativo em um momento marcado pela retomada de pautas sensíveis, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da escala de trabalho 6x1.

A indicação de Lomanto Júnior foi articulada nos bastidores e confirmada publicamente pelo deputado Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA), por meio de publicação nas redes sociais. Ao comentar o avanço da proposta sobre a jornada de trabalho, o parlamentar afirmou que o debate ocorrerá sob a condução do novo presidente da CCJ. “O presidente Hugo Motta vai encaminhar à CCJ a proposta sobre a escala 6x1, que será debatida



Leur Lomanto Júnior assume principal comissão no momento em que Congresso destrava a PEC da escala 5x2

sob a presidência do deputado Leur Lomanto Jr., indicação do União Brasil”, escreveu Pedro Lucas.

Na mesma manifestação, o deputado destacou a expectativa de uma condução equilibrada dos trabalhos. Segundo Lomanto, o compromisso da comissão será assegurar uma discussão técnica, responsável e sem preconceitos, conside-

rando os impactos da jornada de trabalho sobre produtividade, saúde do trabalhador e modernização das relações laborais. A confirmação do novo comando da CCJ ocorre no mesmo dia em que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destravou a tramitação da PEC do fim da escala 6x1. A decisão, interpretada como um gesto de aproximação

com o Palácio do Planalto, viabilizou o envio formal da proposta à comissão após meses de paralisação.

A matéria é considerada uma das mais sensíveis da agenda trabalhista do governo federal e deve concentrar disputas entre Executivo, oposição e representantes do setor produtivo. Como porta de entrada das proposições na Câmara, a

CCJ exerce papel decisivo na continuidade ou no arquivamento das iniciativas, o que coloca Lomanto Júnior no centro do debate político.

Ao comentar a sucessão, Paulo Azi ressaltou que o União Brasil manterá o controle da principal comissão da Casa. O parlamentar lembrou que o mandato na presidência da CCJ é de apenas um ano, sem possibilidade de recondução, e afirmou que a legenda celebra a continuidade da liderança com um parlamentar baiano. “O deputado Leur Lomanto já está confirmado como próximo presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Ele reúne todas as condições para fazer um belo trabalho, honrar a Bahia e representar bem os baianos na Câmara”, afirmou. Além da definição na CCJ, Azi também abordou as articulações de 2026 na Bahia. Presidente estadual do União Brasil, o deputado afirmou que o grupo liderado por ACM Neto vive um momento de fortalecimento e superação das críticas da oposição. **(Paula Costa, especial para O HOJE)**

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Chinaglia apresentou parecer favorável a Hugo Motta

## Acordo Mercosul-União Europeia avança no Congresso

O deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) apresentou nesta segunda-feira (9) o parecer favorável ao acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. O relatório foi entregue ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e a líderes partidários. O texto deve ser votado nesta terça-feira (10) pela Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul), colegiado presidido pelo próprio relator. Também nesta manhã, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da escala 6x1 foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O parecer favorável ao acordo Mercosul-UE abre caminho para votação no Congresso e integra a análise do tratado encaminhado ao Congresso Nacional pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no dia 2 de fevereiro, durante a abertura dos trabalhos do Legislativo. Na mesma sessão, Hugo Motta comunicou formalmente o recebimento da matéria em plenário e definiu, em diálogo com Chinaglia, que a apreciação inicial ocorreria no âmbito do Parlasul.

No parecer, Chinaglia defende que o acordo institui uma ampla área de livre comércio, com redução gradual de tarifas, preservação de exceções para setores considerados sensíveis e ampliação do acesso de produtos brasileiros ao mercado europeu. O relator também destaca a previsão de salvaguardas comerciais e a manutenção do direito regulatório dos Estados. **(Paula Costa, especial para O HOJE)**



## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### Jornada polêmica

O envio da PEC 8/2025 para a CCJ da Câmara dos Deputados foi uma forma de o presidente da Casa, Hugo Motta, se livrar da pressão forte que sofre dos partidos da esquerda neste início de ano. A proposta, que reduz a jornada de trabalho de 6 dias por 1 de folga, para 4 de trabalho x 3 de folga, pode ser uma das bandeiras eleitorais do presidente Lula da Silva. Mas desagradou a um Congresso Nacional predominantemente patronal, que lança mão do discurso de que o Brasil precisa produzir. A despeito do avanço para a CCJ, a PEC 8/2025, apensada à PEC 221/19, não deve passar no plenário, dizem deputados consultados pela Coluna. “Se avançar na tramitação será para ano que vem”, alega um deles. A proposta surge às vésperas da eleição, e promete polêmica opondo sindicatos classistas e os empregadores. Assinam a PEC os deputados Tulio Gadelha (Rede-PE), Erika Hilton (Psol-SP) entre outros.

### Toga vibradora

Os bastidores do Superior Tribunal de Justiça são impúblicáveis em alguns casos. O tititi mais recente é a ousadia de uma advogada que bate ponto na Corte e tem uma maneira, digamos, nada ortodoxa de aproximação com ministros. Para a esposa de um deles, deu de presente um vibrador. As fotos do mimo caíram nos grupos de whatsapp.

### Redes na eleição

O Pêndulo Digital, índice da DadoDado Insights, revela que Flávio Bolsonaro (PL-RJ) lidera o ranking de performance online (nas redes sociais) entre os possíveis presidenciáveis de 2026, com nota 86,9. À frente do presidente Lula da Silva, com 72,6, e de Tarcísio de Freitas (Rep), com 72; Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) completam o Top 5. Confira detalhes no site da Coluna.

### Povos indígenas

Pesquisa inédita da Croma Consultoria mostra que, para 52% dos 2 mil entrevistados, os brasileiros valorizam e respeitam os povos originários. O levantamento sai na semana das comemorações da luta dos povos indígenas. Apesar de 71% dizerem que, hoje, se sabe mais sobre o modo de vida da população indígena, 40% afirmam “saber pouco” sobre o grupo, 15% dizem não saber “quase nada” e 9% responderam “nada”.

### Do hangar

A Azul Linhas Aéreas passa um aperto com avanço da Latam em contratações, cuja companhia vai operar também aeronaves da Embraer, contam os corredores dos hangares. Comandantes experientes e comissários estão migrando para a concorrente.

### Reforma e riscos

Em entrevista ao EsferaCast, Heleno Torres, professor da USP, citou tributação no destino e devolução automática de créditos como impulsionadores de eficiência econômica e novos investimentos: A Reforma Tributária mudará a relação entre os entes federativos no Brasil e permitirá maior eficiência econômica, mas pressionará custos de setores como o de serviços até o fim da transição entre regimes, em 2032.

### ESPLANADEIRA

#Domino's oferecerá pizza com exclusividade no Camarote N1 da Sapucaí. #Prime Energy amplia contrato de energia por assinatura na DrogaVen. #Água Doce encerra 2025 com crescimento de 10% no delivery. #AudioNova inaugurou 1ª clínica no Leblon e amplia presença na Zona Sul do RJ. #Smurfit Westrock investe R\$70 mi no RS e patrocina a Maratona do Vinho na Serra. #Clube do Ser promove hoje, no Rio, evento de samba com Nilce Fran, vice da Portela. **(Especial para O HOJE)**

# Base governista prepara ofensiva política que começa por Jaraguá

## Reunião integra estratégia de estar mais perto de lideranças municipais e coloca Daniel no centro da articulação

Luma Silveira

Jaraguá volta ao centro do tabuleiro político goiano como ponto de partida de uma nova rodada de articulações da base governista. O município foi escolhido para sediar o primeiro encontro regional de lideranças que integram o grupo aliado ao governador Ronaldo Caiado (PSD) e ao vice-governador Daniel Vilela (MDB), em uma agenda que marca o início de uma série de reuniões políticas previstas para percorrer diferentes regiões do Estado.

Diferentemente do que chegou a circular inicialmente nos bastidores, o evento não é organizado pelo MDB de forma isolada. Trata-se de uma reunião ampliada da base aliada, com participação de partidos e lideranças que compõem o arco de sustentação do governo estadual. A proposta é realizar encontros regionais para alinhar estratégias, fortalecer vínculos com prefeitos e vereadores e preparar o terreno político para o próximo ciclo eleitoral. A escolha de Jaraguá tem um componente simbólico ligado ao histórico recente da política estadual e ao próprio grupo liderado pelo governador Ronaldo Caiado. Foi na cidade

que o chefe do Executivo iniciou, em 2022, uma série de encontros semelhantes durante o período de pré-campanha. A decisão de retomar o roteiro pelo mesmo município é interpretada como um gesto de continuidade de método: repetir uma fórmula considerada bem-sucedida na mobilização de lideranças do interior.

Há também um fator institucional. Jaraguá é administrada por Paulo Vitor Avelar (UB), que preside a Federação Goiana de Municípios (FGM), entidade que reúne prefeitos de todo o Estado e exerce papel relevante na articulação entre administrações municipais e governo estadual. A presença de um dirigente com esse perfil reforça o caráter regional do encontro e facilita a mobilização de gestores de diferentes cidades. Na prática, o evento inaugura um movimento de aproximação sistemática de Daniel com as bases políticas espalhadas pelo interior. A estratégia passa por ouvir demandas regionais, consolidar alianças e projetar a imagem de um grupo governista coeso. Para Daniel Vilela, que desponta como principal nome do campo governista para a disputa de 2026, a agenda funciona como vitrine de



Daniel Vilela durante agenda pública no interior do Estado ao lado de Ronaldo e Gracinha Caiado

articulação e capacidade de diálogo com lideranças locais.

Esse esforço ocorre em paralelo à intensificação da agenda institucional do vice-governador. Nos últimos dias, Daniel acumulou compromissos em diferentes regiões para reforçar o discurso de cooperação entre Estado e municípios. Em Novo Gama, no Entorno do DF, o pré-candidato ao governo destacou os avanços administrativos durante evento ao lado do prefeito Carlinhos do Mangão (PL), ao atribuir a melhora de indicadores locais à parceria com o governo estadual. Já em Jataí, no Sudoeste goiano, o vice-governador acompanhou a edição

do programa Deputados Aqui na cidade, que consiste em uma ação de prestação de serviços promovida pela Assembleia Legislativa (Alego), e enfatizou investimentos em infraestrutura, saúde, educação e segurança pública. Na mesma região, Daniel participou da entrega de benefícios habitacionais e de regularização fundiária, iniciativas apresentadas como parte de uma política de fortalecimento dos municípios.

A sucessão de agendas evidencia uma estratégia de presença contínua no interior, com uma combinação entre compromissos administrativos e de articulação política. Nesse ce-

nário, a reunião em Jaraguá assume papel de marco organizador de um calendário de encontros regionais que deve se estender pelos próximos meses. Mais do que um ato pontual, o movimento sinaliza a tentativa da base governista de estruturar, com antecedência, uma rede de apoios distribuída por diferentes regiões do Estado. Ao retomar Jaraguá como ponto de partida, o grupo aposta na força simbólica do precedente de 2022 e na capacidade de mobilização das lideranças municipais para sustentar um projeto que começa a ganhar contornos mais definidos. **(Especial para O HOJE)**

Wesley Costa/Secom-GO



# Goiás já perdeu mais que uma Alemanha e litígio continua

Divulgação/IMB

Exército Brasileiro, o imperador Dom Pedro I, os separatistas do Tocantins, Juscelino Kubitschek e políticos de Mato Grosso e Bahia estão entre os que colaboraram para o Estado cair de 713.917km<sup>2</sup> (maior que o 38º país do mundo) para 340.242km<sup>2</sup> (um Congo)



Nilson Gomes-Carneiro

A Alemanha tem 356.733km<sup>2</sup>, pouco maior que os 340.242km<sup>2</sup> de Goiás. A má notícia é que a grande potência europeia se reunificou, enquanto o Estado do Centro-Oeste brasileiro vem perdendo terreno. E muito. Quando se separou de São Paulo, no século XVIII, tinha 713.971km<sup>2</sup>. Portanto, perdeu 373.729km<sup>2</sup>, mais que a Alemanha unificada. E não para de ser depenado. Agora, o Tocantins quer mais uma fatia recheada de minério no Nordeste goiano.

O imperador Dom Pedro I tirou de Goiás o Triângulo Mineiro, um gigante do Sudeste com mais de 90 mil quilômetros quadrados – exatamente, 90.545km<sup>2</sup> ou quase cinco vezes o Estado de Sergipe, quatro Alagoas e mais que o dobro do Rio de Janeiro, o Estado, não apenas a cidade. Reza a lenda (e algum grupo de historiadores) que o imenso território foi um presente do soberano para uma amante.

Outro desfalque em terra ocasionou a maior fortuna de Goiás, o corte do quadradinho que resultou no Distrito Fede-

## A fama de Goiás ter gente fina, só bonzinho, custou ao Estado mais essa mexida na cartografia

Foram 5.761km<sup>2</sup> a menos, porém não se pode imaginar as paragens do Cerrado sem a interferência de Juscelino Kubitschek, o presidente que interiorizou o Brasil, seguindo a Marcha para o Oeste bolada por Getúlio Vargas.

### Motivo da invasão: minério

De todas, a maior defecção se deu com os 277.423km<sup>2</sup> do Tocantins, autor das mais recentes dores de cabeça para os procuradores do Estado de Goiás. O jornal O Popular veiculou a encrenca de 12 mil e 900 hectares na divisa entre as duas unidades da federação. A turma que diz respeitar os

direitos humanos, a diversidade, está louca para se aposar em definitivo de um estranho triângulo do município de Cavalcante, terra dos quilombolas. O jornal publicou em outra página a razão do interesse: 318 pedidos de pesquisas de minérios já liberadas. Só de ouro foram 212, mais 150 de manganês e, filé do filé, 49 de terras raras.

O que ninguém tem mostrado é uma faixa de terra vizinha ao assalto no quilombo dos Kalunga. Em 1919, ficou decidido que Goiás iria recuperar 42 mil e 300 hectares tomados na marra pela Bahia na fronteira entre Posse (GO) e Correntina (BA). Em 2014, o Supremo Tribunal Federal resolveu acabar com a leniência quase secular e mandou a Bahia devolver a terra, agora valiosíssima, pois nesse período por ali se instalaram agricultores tecnológicos que transformaram em diamante cada grão daquele terreno.

### Sinônimo de produtividade é goiano

Setembro de 2016 foi a

data do último recurso, porque o STF havia determinado ao Exército Brasileiro que mudasse os marcos divisórios. Aquele lugar agora é sinônimo internacional de produtividade, pois ali foi formado um dos municípios que deram fama ao agro, o de Luís Eduardo Magalhães. Em 2014, foram colhidas na parte goiana invadida pela Bahia 2 milhões de sacas de soja. A contenda abrangia mais dois Estados das proximidades, Piauí e Tocantins, porém a rusga não se acabou do lado de cá. A Bahia continua produzindo soja e dando banana para Goiás.

É preciso manter o cuidado e os olhos arregalados com relação ao território. Com a omissão das autoridades goianas dos séculos anteriores, o Mato Grosso, então unificado, deu o perdido em largas faixas de terra na região próxima às nascentes do Rio Araguaia. Foi uma subtração na mão grande. A fama de Goiás ter gente fina, só bonzinho, custou ao Estado mais essa mexida na cartografia.

### Marcos mudam, mapas são violados

Os rios Araguaia, Paranaíba e Tocantins definem grande parte das linhas limítrofes, porém é Goiás piscar e os marcos mudam. Até na divisa com o Distrito Federal já foi tentado violar o mapa. Quando as autoridades goianas reconheceram a omissão, foi tarde: agora, há partes de prédios que estão dos dois lados da fronteira, apartamentos em que a sala é goiana e a cozinha, brasileira.

No frigidar das gemas de tanta pedra preciosa, o que interessa de fato é o que há não muito tempo era considerado de pouca valia. Quem imaginaria produção de nióbio e terras raras no território Kalunga? Ou o mundo de grãos entre Posse e Correntina? No mínimo, respeito à latitude e à longitude com que desejam asfixiar o Estado que já teve o formato de um coração, o coração do Brasil, e os vizinhos acham que continua apenas com a cor, a ação quem tem são eles. **(Especial para O HOJE)**

## MORDE E ASSOPRA

# Lula cita lampião ao criticar presidente dos EUA

Fotos: Joyce N. Boghosian/Official White House Photo e Jose Cruz/ABR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) brincou sobre o seu encontro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que deve acontecer em março. O mandatário afirmou que, se o republicano conhecesse a “sanguinidade de lampião em um presidente”, o norte-americano não provocaria o Brasil. De acordo com o petista, a discussão do Brasil gira em torno da “construção da narrativa”.

O chefe do Executivo disse que o governo brasileiro quer mostrar para o mundo a relevância do multilateralismo e acrescentou que não interessa ao Brasil o unilateralismo e a teoria de que “o mais forte pode tudo contra o mais fraco”.

### Fala polêmica

“Quando eu viajar [para os Estados Unidos], eu sou muito teimoso e sou muito tinoso. Se o Trump conhecesse o que é a sanguinidade de lampião em um presidente, ele não fi-



caria provocando a gente”, disse o petista.

A declaração ocorreu durante evento no Instituto Butantan, em São Paulo, nesta segunda-feira (9). A fala de Lula em relação a Trump se dá em tom de brincadeira de-

pois de os dois presidentes se encontrarem e terem tido uma “química” durante a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, em 2025.

Politicamente alinhado com Jair Bolsonaro (PL), Trump an-

tes tecia críticas à forma com que o governo brasileiro tratava o ex-mandatário. À época, Bolsonaro era julgado por participar de um plano de golpe de Estado e a Casa Branca anunciou uma tarifa adicional de 40% contra os produtos bra-

sileiros vendidos aos Estados Unidos, o chamado tarifaço.

Em evento na sexta (6), Lula disse que, agora, possui uma boa relação com Trump e que o presidente norte-americano reconhece isso. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



# GOIÁS e FGF em rota de colisão

Divulgação

Verdão reclama de pouco tempo de descanso; FGF afirma que datas foram acordadas previamente

Herbert Alencar

O clima de decisão no Campeonato Goiano 2026 começou quente fora das quatro linhas. O Goiás Esporte Clube tornou pública sua insatisfação com o cronograma definido pela Federação Goiana de Futebol (FGF) para os duelos contra o Crac de Catalão. O líder da primeira fase contesta o curto intervalo de recuperação entre os jogos de ida e volta, alegando que a logística prejudica o rendimento dos atletas.

## A bronca esmeraldina

O presidente do Conselho Deliberativo do Goiás, Paulo Rogério Pinheiro, subiu o tom



O líder da primeira fase contesta o curto intervalo de recuperação entre os jogos de ida e volta

ao comparar a situação do Verdão com a do rival Vila Nova. O dirigente argumenta que, por ter a melhor campanha, o clube deveria ter tido prioridade na escolha das datas para otimizar a logística de viagem até Catalão.

"Não faz sentido a gente viajar cerca de 300 quilômetros e ter menos tempo de recuperação, enquanto outro clube joga em uma cidade próxima e com um intervalo maior", criticou Paulo Rogério, referindo-se ao intervalo de apenas

72 horas entre o primeiro e o segundo jogo.

## A resposta da federação

A FGF, por meio de seu CEO André Pita, rebateu as críticas de forma direta. Segundo a entidade, o Goiás não apenas

foi consultado, como foi o primeiro clube a dar o "ok" para o planejamento apresentado. Pita destacou que a montagem da tabela precisa equilibrar três fatores: televisão, segurança e consenso. **(Especial para O HOJE)**

## COBRANÇA PESADA

# Lacerda admite fase ruim e exige reação do Atlético

Divulgação



Dragão liga o sinal de alerta para enfrentar a Abecat

O Atlético-GO encerrou a primeira fase do Campeonato Goiano sob forte desconfiança. Após um empate sem gols contra o Crac e uma derrota de virada para o Goiatuba (2 a 1) na última rodada, o time caiu para a quarta colocação geral. O desempenho irregular, especialmente contra equipes de menor investimento, fez o técnico Rafael Lacerda subir o tom nas cobranças internas antes do início do mata-mata.

## O "problema" do interior e a autocrítica

Em entrevista coletiva, Lacerda não poupou o elenco

de críticas. O treinador destacou que, embora o time tenha tido atuações razoáveis nos clássicos, a dificuldade em se impor contra os clubes do interior é o que mais preocupa para o duelo contra a Abecat Ovidoreense.

"O momento é ruim e não gostamos. O problema é que na próxima fase não será clássico. E aí, como vai ser contra um clube do interior? Nós temos responsabilidade de passar. Fomos mal contra Jataiense, Crac e agora Goiatuba. A cobrança interna será forte", desabafou o comandante rubro-negro.

## Caminho para a redenção

Apesar do tom crítico, Lacerda reforçou sua confiança na conquista do título, mas ressaltou que a melhora precisa ser imediata. O Atlético trouxe para si uma "pressão desnecessária" que agora precisará ser gerida em dois jogos decisivos.

Pela vantagem da campanha, o Dragão decide em casa, mas o primeiro passo será longe de Goiânia. O técnico espera que o time recupere a solidez defensiva e a eficiência ofensiva que ficaram pelo caminho nas últimas rodadas. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

## TROCA NO COMANDO

# Alan George assume a Anapolina após demissão de Flávio Tanajura

A Anapolina surpreendeu os bastidores do futebol goiano ao anunciar uma mudança drástica no comando técnico às vésperas das quartas de final. Flávio Tanajura, o treinador responsável por devolver a Rubra à elite com o título da Divisão de Acesso em 2025, foi demitido logo após a derrota por 2 a 0 no clássico contra o Anápolis. Para seu lugar, a diretoria agiu rápido e oficializou o retorno de um velho conhecido: Alan George.

Apesar da sexta colocação garantida e de um aproveitamento sólido (8 vitórias em 16 jogos), o revés para o maior rival no Estádio Jonas Duarte pesou na decisão da diretoria. Tanajura encerra sua passagem com um legado de reconstrução no clube, mas não resistiu à pressão após o desempenho abaixo do esperado na rodada final da primeira fase.

## O retorno de um "Cria da Xata"

Alan George, de 53

anos, não é apenas um treinador para a Anapolina; ele é parte da história do clube. Como jogador, foi zagueiro da equipe — chegando a formar dupla de área com Adson Batista, hoje presidente do Atlético-GO. Como técnico, esta será sua terceira passagem pela "Xatã".

O novo comandante chega com a missão imediata de organizar o time para o confronto contra a Jataiense. Alan George estava no sub-20 do Brasileiro e traz na bagagem experiências recentes pelo futebol do Amazonas e do Mato Grosso do Sul.

## Desafio imediato

Sem tempo para longos treinamentos, Alan George já estreia em um jogo de "vida ou morte". A Anapolina começa a disputa das quartas de final em casa, precisando construir uma vantagem para decidir a vaga em Jataí. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

## O DONO DA 9

# Dellatorre assume artilharia e marca pela 1ª vez em Goiânia

Divulgação

O atacante Dellatorre viveu uma tarde de gala no Estádio Olímpico. Na goleada de virada do Vila Nova por 4 a 1 sobre a Jataiense, o camisa 9 balançou as redes duas vezes e assumiu a artilharia isolada do Campeonato Goiano 2026. Mais do que os números, a partida teve um valor simbólico para o jogador: foram seus primeiros gols marcados na capital goiana diante do torcedor colorado.

## Reação e controle emocional

A partida começou com um balde de água fria para o Tigrão, que sofreu um gol logo no primeiro minuto. Dellatorre admitiu que o erro precoce gerou ansiedade, mas destacou a resiliência do elenco para buscar o empate ainda no primeiro tempo, fator que ele considera a "chave" para a vitória.

"A gente tomou um gol bobo no começo, o que criou ansiedade. No intervalo fizemos ajustes posicionais e o segundo tempo foi mais tranquilo, tivemos o controle do jogo e as oportunidades sur-



Atacante do Vila Nova chega aos seis gols

giram naturalmente", analisou o artilheiro.

## O "batismo" na Capital

Curiosamente, todos os gols de Dellatorre até então haviam sido marcados em estádios do interior. O "desencanto" em Goiânia reforça a identificação do atleta com a torcida, que o acolheu desde sua chegada. Agora, com seis gols em oito jogos, ele se torna a principal esperança de gols para a fase decisiva.

## Foco no Galo da Comarca

O Vila Nova encerrou a

primeira fase com o melhor ataque do estadual, mas Dellatorre prega cautela para o mata-mata. Para o centroavante, a partir de agora "começa um novo campeonato" onde a margem de erro é mínima.

O primeiro desafio das quartas de final será contra o Anápolis, reeditando a final do ano passado. O duelo de ida acontece nesta quinta-feira (12) — data ajustada conforme o calendário da Federação — no Jonas Duarte. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**





Prova contará com monitoramento humano remoto, capaz de identificar movimentos suspeitos, troca de candidatos, celular ou interferência externa Alexandre Paes/Arquivo O HOJE

# Goiás é o 1º Estado a implantar prova teórica da CNH on-line

Uso de IA amplia atendimento e promete reduzir custos e desigualdades no acesso à habilitação

Letícia Leite

Goiás passou a ocupar posição de vanguarda no processo de habilitação de condutores no Brasil. O Estado se tornou o primeiro da federação a implantar a prova teórica da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de forma on-line, com aplicação remota, monitoramento por inteligência artificial e fiscalização humana à distância. A novidade foi apresentada durante coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (9), pelo Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO). O novo modelo permite que candidatos à primeira habilitação realizem a avaliação teórica por meio de computador ou telefone celular, diretamente de casa ou de qualquer outro local, desde que atendam aos requisitos técnicos de conectividade e equipamentos. A modalidade digital funciona como alternativa ao exame presencial, que continua disponível para quem preferir ou não dispuser de estrutura adequada.

Segundo o presidente do Detran-GO, delegado Waldir Soares, a iniciativa representa um avanço importante na democratização do acesso à CNH. De acordo com ele, a adoção da tecnologia amplia significativamente o alcance do serviço, reduz custos para os candidatos e corrige distorções históricas no atendimento aos municípios do interior. “Pas-



Divulgação/Detran Goiás

Deixar o veículo morrer durante a prova prática deixa de gerar reprovação automática; os candidatos passam a ser avaliados por sistema de pontuação

samos de cerca de 90 municípios para 246 municípios no atendimento da prova teórica, e daqui a pouco também da prova prática. Então, o aproveitamento da tecnologia na defesa do cidadão, da popularização e da socialização da CNH”, afirmou. Além da ampliação territorial, o impacto financeiro também é destacado. De acordo com o Detran, a mudança pode gerar economia de aproximadamente R\$ 500 para o aluno, valor que antes era gasto com deslocamentos, taxas indiretas e logística para realização da prova presencial em cidades-polo.

O sistema de aplicação da

prova on-line utiliza recursos avançados de inteligência artificial capazes de identificar tentativas de fraude em tempo real. Movimentos repetitivos da cabeça, troca de pessoas, uso de celular, conversas, acesso a outros aplicativos ou até tentativas de copiar e colar conteúdo são detectados automaticamente. Em situações de irregularidade, o exame pode ser interrompido e o candidato direcionado para um novo teste. Apesar do monitoramento automatizado, o modelo não elimina a atuação humana. Cada examinador acompanha remotamente até 20 candidatos simultaneamente,

com acesso às imagens e dados da prova em tempo real. “Nós não estamos eliminando o examinador. Ele vai estar à distância, monitorando mais pessoas”, explicou Waldir.

O presidente do Detran ressaltou que o sistema digital não impõe exclusividade. A escolha entre prova presencial ou on-line cabe ao candidato, assim como já ocorre com a opção entre CNH física e digital. Para quem opta pelo formato tradicional, o órgão mantém salas fixas em cidades como Goiânia e Anápolis, além de vans itinerantes que percorrem municípios onde há demanda.

A implantação da prova teórica on-line faz parte de um conjunto mais amplo de mudanças no modelo de habilitação adotado nacionalmente, sob coordenação da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). A reformulação do conteúdo teórico também foi destacada pelo presidente do departamento, que rebate críticas sobre um suposto “afrouxamento” das avaliações.

Segundo ele, a nova prova abandona o excesso de decoreba e passa a priorizar situações reais do trânsito brasileiro. “Havia uma exigência esdrúxula. Você decorar uma placa de quando você transita em neve? Você já viu neve em Goiás, no Nordeste e no Brasil? Pouquíssimos Estados. Então, são situações absurdas como essa que a gente decidiu mudar”, afirmou. Complementa que hoje o Estado trabalha com cerca de dez placas efetivamente presentes nos municípios.

Os dados apresentados pelo Detran indicam que a mudança ampliou a aprovação na prova teórica, que passou de cerca de 60% para aproximadamente 90%, sem comprometer o rigor do exame. Já na prova prática, a taxa de reprovação aumentou, justamente porque o foco deixou de ser baliza e rampa e passou a avaliar a condução em vias urbanas, com atenção à sinalização, uso de seta, mudança de faixa e respeito ao pedestre.

## Fim da reprovação por deixar o carro morrer

A prova prática para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação passou a adotar critérios mais alinhados à realidade do trânsito brasileiro. Com a publicação do Manual Brasileiro de Exames de Direção Veicular pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), no dia 1º de fevereiro, condutas que não configuram infração de trânsito, como deixar o veículo apagar durante o exame, deixam de resultar em reprovação automática.

O documento estabelece pa-

râmetros nacionais para trajeto, percurso e avaliação dos candidatos, com o objetivo de reduzir desigualdades regionais e fortalecer a confiança da sociedade no processo de habilitação. A nova lógica substitui o modelo baseado em faltas eliminatórias automáticas por um sistema de pontuação progressiva, conforme a gravidade das infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Pelas novas regras, o candidato inicia o exame com

pontuação zero. Durante o percurso, são somados pontos conforme as infrações cometidas: leve (1 ponto), média (2), grave (4) e gravíssima (6). Para ser aprovado, o total não pode ultrapassar dez pontos. Antes, em muitos Estados, a reprovação ocorria com apenas três pontos.

Em Goiás, o Detran já começou a aplicar o novo modelo, mesmo antes da publicação do manual no Diário Oficial, uma vez que o Estado participou da formulação do projeto

nacional. A Senatran precisava publicar o manual, agora que ele está disponível na página oficial, Goiás já passa a aplicar os benefícios imediatamente aos alunos.

O presidente do Detran-GO, delegado Waldir Soares, explica que a mudança representa uma quebra de paradigma. “O candidato sai daquela prova tradicional, focada em baliza e rampa, e vai para a rua aprender o que realmente importa: respeitar a faixa de pedestre, usar seta, mudar de faixa cor-

retamente, circular em rotatórias. É uma prova mais segura e mais justa”, afirmou.

O próprio manual da Senatran reforça que o exame deve refletir situações reais de condução, avaliando comportamentos que efetivamente comprometem a segurança viária, e não procedimentos isolados de baixo impacto. A expectativa é que o novo formato contribua para formar condutores mais preparados e reduzir acidentes no trânsito. **(Especial para O HOJE)**



Divulgação/DNIT



Serão investidos quase R\$ 1 bilhão para a construção

# Anel Viário na Grande Goiânia é incluído no PAC e pode ter avanço no projeto

João César Almeida

A construção do novo Anel Viário na Grande Goiânia ganha mais um desdobramento com a inclusão no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), do governo federal. Agora os recursos para a realização da obra serão assegurados pela união. O anúncio foi feito pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil), nesta segunda-feira (9), que destacou a importância da obra para o futuro da mobilidade na Região Metropolitana.

A obra é considerada uma das maiores já planejadas na área de infraestrutura viária na região, que com a entrada de investimentos do PAC passa a integrar o planejamento do governo federal. A articulação para a inclusão do projeto no Programa de Aceleração ocorreu em Brasília e contou com a participação do deputado federal José Nelto (União Brasil), do senador Vanderlan Cardoso (PSD) e de outros integrantes da bancada goiana no Congresso Nacional.

Segundo o prefeito, a medida permite viabilizar financeiramente uma obra estratégica para o desenvolvimento urbano. Ele ressaltou que o apoio conjunto dos parlamentares foi decisivo para o avanço da proposta.

A primeira vez que a ideia da construção de um anel viário em Goiânia foi discutida em 1995, ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso, quando foi construído o contorno até a Eternit, na região do bairro Chácaras Anhanguera, na região Oeste da Capital. O planejamento para esta nova etapa é estender o Anel Viário para mais três municípios.

Para o professor do Instituto Federal de Goiás e especialista em mobilidade urbana, Marcos Rothen, a construção do anel viário é algo necessário que trará melhora para a população da Região Metropolitana e para quem apenas está de passagem pela cidade. “A BR-153, que era uma rodovia para atender Goiânia e os viajantes, passou a também ser uma avenida com muitas atividades comerciais e industriais, e uma grande movimentação de veículos percorrendo este trecho da BR, contribuindo para congestionar a via”, explica.

## Investimentos e planejamentos

A construção do Anel Viário da Grande Goiânia tem um orçamento estimado em R\$ 948 milhões, conforme valores atualizados pelo Sistema de Custos Referenciais de Obras (Sicro), e terá aproximadamente 44 quilômetros de extensão. O traçado terá início em Goianópolis, nas proximidades do posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-153, passando por Senador Canedo, Goiânia e Aparecida de Goiânia, até chegar à região de Hidrolândia.

O projeto prevê a execução de 45 obras de grande complexidade, entre elas 10 pontes e 35 viadutos, além de cerca de 26 quilômetros de interligações com outras rodovias. O pavimento será em solo-cimento com revestimento rígido, solução que garante maior durabilidade à via. A projeção do Volume Médio Diário (VMD) para o ano de 2035 é de 21.844 veículos.

Considerada estratégica para a mobilidade urbana e para a logística regional, a obra tem como principal objetivo retirar o tráfego pesado de caminhões da BR-153, o que deve contribuir para a redução de congestionamentos e o aumento da segurança viária.

“Isso também afeta a segurança dos usuários, pois tem um movimento de veículos de pequeno porte, como as motos e muitos pedestres que precisam atravessar a BR. Dessa forma a construção de um novo anel viário, desviando o trânsito de passagem (veículos pesados e de transporte de cargas), vai atender tanto os que apenas passam quanto os que continuarão usando a atual BR para deslocamentos menores”, destaca Rothen.

Além disso, o especialista entende que o novo anel viário tem capacidade de atender a demanda de VMD por muito tempo, mas desde que seja feito conforme previsto e não seja permitida a ocupação da área lateral da pista. “O acesso ao anel viário deve ser restrito em poucos pontos, evitando a ocupação que ocorreu no trecho da BR-153. Assim a logística de carga vai poder ter mais rapidez, isso tanto para os que passam como para os que circulam pela região”.

Dessa forma, na visão de Marcos Rothen, diversos setores serão beneficiados pela construção deste Anel Viário, principalmente para caminhões de carga, que acabam perdendo muito tempo circulando no perímetro urbano e geram insegurança para o trânsito. **(Especial para O HOJE)**



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Para STJ, Área de Preservação Permanente não é suscetível de usucapião

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que não é possível o acolhimento de exceção de usucapião em ação reivindicatória que teve como objeto um imóvel situado em Área de Preservação Permanente (APP). De acordo com a relatora, ministra Nancy Andrighi, a interpretação dos artigos 7º e 8º do Código Florestal sugere que invasões e ocupações irregulares em áreas de preservação permanente são antijurídicas, pois favorecem a supressão da vegetação e dificultam o exercício do poder de polícia ambiental pelo Estado. A ministra afirmou que, quando interpretados conforme sua finalidade e à luz do direito da coletividade ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, aqueles dispositivos legais impõem uma vedação à ocupação

irregular dessas áreas. Nancy Andrighi observou que, embora a APP não seja considerada bem público, o artigo 8º do Código Florestal estabelece vedações quanto à intervenção ou à supressão de vegetação em tais áreas, limitação que se justifica diante da importância da preservação do meio ambiente. A relatora ressaltou que, para fins de usucapião, a limitação administrativa implica restrições às atividades que podem ser desenvolvidas no local, especialmente em relação à exploração econômica. Nesse caso, enfatizou que a presença dos requisitos deve ser analisada com maior rigor, uma vez que o interesse coletivo na preservação do meio ambiente prevalece sobre o interesse individual do proprietário ou do possuidor.

### Cláusula compromissória

A Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho considerou válido o compromisso arbitral firmado entre uma empresa e um diretor. O entendimento foi de que o acordo tem validade jurídica, ainda que não houvesse cláusula compromissória de arbitragem no extinto contrato de trabalho. Prevaleceu

o voto do ministro Douglas Alencar, para quem não é preciso ter havido cláusula compromissória prévia no contrato para submeter o conflito trabalhista ao sistema de arbitragem. Segundo ele, o objetivo do artigo 507-A da CLT é proteger o trabalhador no momento da contratação, quando ele está mais vulnerável.



### CNJ debate Estatuto da Magistratura Brasileira Interamericana

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realiza hoje (10) a 1ª Sessão Ordinária de 2026. Na pauta, estão 11 processos para o julgamento dos conselheiros. Três deles estão relacionados ao papel do CNJ como instância de controle e fiscalização da atuação dos tribunais em relação às políticas judiciárias determinadas pelo órgão. Entre os processos com esse foco, está a proposta de criação do Estatuto da Magistratura Brasileira Interamericana, com alteração da Recomendação n. 123/2022.

### Escala de trabalho 6x1

O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Hugo Motta, encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) a Proposta de Emenda à Constituição que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 (PEC 8/25). “Vamos ouvir todos os setores com equilíbrio e responsabilidade para en-

tregar a melhor lei para os brasileiros. O mundo avançou, principalmente na área tecnológica, e o Brasil não pode ficar para trás”, afirmou o presidente por meio de suas redes sociais. Motta afirmou que a pauta é uma demanda antiga da classe trabalhadora com impacto direto na economia brasileira.

### STF admite dupla responsabilização por crime eleitoral e de improbidade

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que um agente público pode ser responsabilizado simultaneamente pelo crime eleitoral de “caixa dois” e por ato de improbidade administrativa em razão da mesma conduta. A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada em 6/2 no julgamento do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE 1428742), com repercussão geral (Tema 1.260), e valerá para casos semelhantes. Em seu voto, o relator, ministro Alexandre de Moraes, destacou que a

Constituição Federal estabelece que a responsabilização por improbidade administrativa não inviabiliza a instauração da ação penal, se cabível, consagrando a independência entre as instâncias civil, penal e administrativa. Observou, ainda, que o STF tem entendimento consolidado no sentido de que a independência entre instâncias exige tratamentos sancionatórios diferenciados entre os atos ilícitos em geral (civis, penais e político-administrativos) e os atos de improbidade administrativa.

## RÁPIDAS

◆ 6ª Turma do STJ - Apenas será permitida a invasão de domicílio por policiais em situações de urgência quando se concluir que a demora para a obtenção do mandado judicial pode resultar em destruição ou ocultação da prova. **(Especial para O HOJE)**

## PRÉ-CARNAVAL

# Homem preso suspeito de furtar mais de 50 celulares em blocos

A Polícia Militar de Goiás (PM-GO) recuperou 54 celulares que foram furtados durante o pré-Carnaval que aconteceu no último sábado (7), em Goiânia. Um homem de 38 anos foi preso na noite do domingo (8) suspeito de integrar um esquema de furtos de celulares. A prisão aconteceu no Residencial Santa Fé, em Goiânia, durante uma abordagem da Polícia Militar de Goiás pela Companhia de Policiamento Espe-

cializado (CPE). Os policiais encontraram quatro aparelhos no carro do suspeito, sem comprovação de origem.

Na casa do homem, a polícia localizou outros 50 aparelhos. Os 54 celulares, de diversas marcas e modelos, teriam sido furtados durante o pré-Carnaval da Capital ao longo do último fim de semana. O homem e os celulares recuperados foram encaminhados à Central de Flagrantes de Goiânia para os procedimentos le-

gais e investigação.

### Como recuperar o celular furtado?

Quem teve o aparelho furtado durante a folia e acredita ser um dos recuperados pela Polícia Militar, basta ir até a Central de Flagrantes de Goiânia, localizada na Av. Eng. Atilio Corrêa Lima, 742, no setor Cidade Jardim, levando os documentos que comprovem a propriedade do item. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**



# “Cancelas são fita de isolamento”, diz especialista após Marginal ceder

Trecho em meia-pista confirma alerta de que tecnologia com cancelas não resolve falhas históricas de drenagem e planejamento urbano

Renata Ferraz

A Marginal Botafogo ganhou, no domingo (8), novos totens de monitoramento com cancelas automáticas no Complexo Jamel Cecílio, promessa da prefeitura de Goiânia para fechar vias “de forma mais inteligente” durante temporais. No entanto, poucas horas depois, a própria marginal voltou a dar sinais de esgotamento.

Uma erosão nas proximidades da ponte da Rua 21, no Centro, provocou interdição parcial e trânsito em meia-pista, com desvio pela alça da 11ª Avenida no sentido Centro. O contraste entre a tecnologia recém-instalada e o asfalto cedendo reforçou uma crítica que já circulava desde o anúncio da medida: a cancela controla o tráfego, mas não segura a estrutura.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) afirmou que interditou o trecho entre a Rua 21 e a Rua 10 para uma obra emergencial de contenção, a fim de “garantir a segurança do tráfego” até a conclusão de um projeto definitivo de drenagem e contenção.

O secretário Francisco Lacerda atribuiu os danos ao desgaste de um canal construído em meados de 1978, apontando impactos acumulados por grandes volumes de água no período chuvoso e ações químicas e ambientais que aceleraram a deterioração. Na prática, a prefeitura reconhece o ca-



**Erosão levou à interdição parcial e trânsito em meia-pista; prefeitura iniciou obra emergencial para conter o avanço**

ráter paliativo da intervenção: recompõe encosta, recupera pontos do leito e estabiliza a área afetada para reduzir riscos imediatos mas ainda sem entregar a solução estrutural prometida.

É justamente aí que a avaliação do urbanista Fred Le Blue ganha peso no desdobramento desta semana. Antes mesmo do novo processo erosivo, ele já tratava as cancelas como resposta provisória, comparando o bloqueio de vias a um aviso de emergência, não

a uma correção do problema. Agora, com a marginal novamente comprometida, o especialista endurece o diagnóstico e coloca a erosão como consequência previsível.

“O nosso ‘cancelamento’ das cancelas foi legítimo, porque quase toda extensão da marginal está à beira do abismo. A erosão já estava anunciada, assim como as estruturas de viadutos e pontes, que por sorte, não caíram dessa vez.” Para ele, o episódio não é “azar” nem evento isolado: é sinal de uma infraestrutura que opera no limite.

Fred também amplia a crítica para além do ponto onde a pista cedeu. Ele afirma que o desenho urbano da marginal empurrou o canal e a via para um cenário de risco contínuo, agravado por ocupações e decisões históricas sobre uso do solo: “Esse novo capítulo dessa novela revela que o recuo entre a pista e o canal é inócuo e que o canal, em função também dos terrenos grilados, doados ou vendidos às margens da Marginal, foi projetado de

forma mal dimensionada em relação ao volume de água.”

Na leitura do urbanista, a política pública se concentrou em reagir aos sintomas, alagamento e risco imediato enquanto o problema real segue crescendo por baixo: drenagem insuficiente, canal dimensionado aquém das necessidades atuais e um corredor urbano que envelhece sem requalificação profunda.

Enquanto isso, o prefeito Sandro Mabel defende que os totens não servem apenas para “abaixar a cancela”. Ele diz que o sistema opera o ano inteiro com câmeras, sensores, painéis de LED e inteligência artificial para orientar motoristas em tempo real e permitir “fechamentos mais pontuais”. A prefeitura também afirma que os equipamentos podem ser remanejados quando obras maiores, como os “piscinões”, saírem do papel.

Para Fred, porém, o simbolismo da cancela fala mais alto do que a tecnologia embarcada: “As cancelas seguem sendo o equivalente à fita lis-

trada amarelo e preta da vigilância sanitária, indicando que algo da política pública de gestão da infraestrutura, da mobilidade e da drenagem ruiu”. Ou seja: o equipamento até ajuda a reduzir a exposição ao perigo, mas confirma que o perigo já se instalou.

O urbanista aponta que a Marginal Botafogo virou um retrato de falhas encadeadas: planejamento de drenagem, controle do uso do solo, zeladoria e educação ambiental. E, ao projetar o futuro, ele defende uma mudança de lógica: em vez de insistir em “segurar” uma estrutura sempre no limite, a cidade deveria redesenhar o corredor.

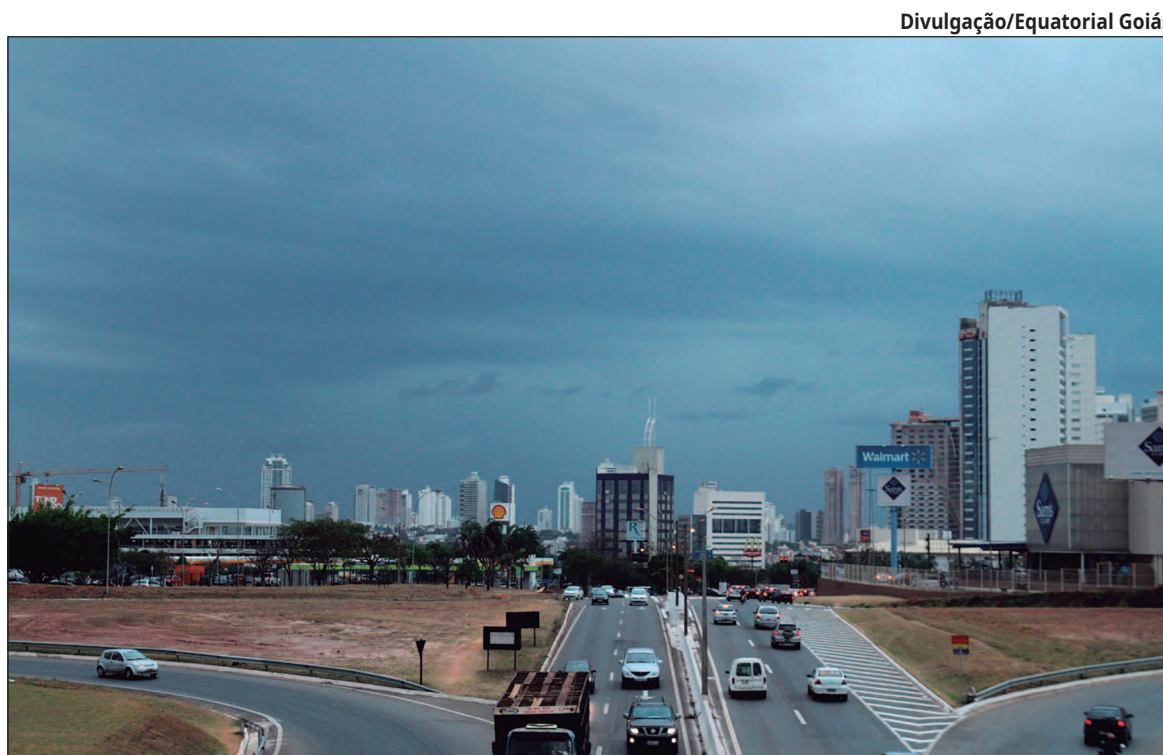
Fred sugere transformar a marginal em parque linear, com requalificação ambiental e retomada de ideias do projeto urbano original de Goiânia, citando Atílio Corrêa Lima. A proposta tem ambição e custo, mas também dialoga com um fato que a erosão aponta: remendos sucessivos tendem a perder para a próxima chuva forte.

## Clima pode piorar a pressão sobre a Marginal

O cenário meteorológico desta semana reforça a preocupação com a Marginal Botafogo. Um informativo do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) indica que Goiás entra em alerta para instabilidades associadas à convergência de um corredor de umidade sobre o Brasil Central, somada ao avanço de uma frente fria pelo Sudeste.

Na prática, isso significa aumento de áreas de instabilidade, com pancadas localmente fortes, potencial para descargas elétricas e rajadas de vento acima de 50 km/h, combinação que costuma elevar ocorrências de alagamentos, quedas de árvores e danos a estruturas urbanas.

O boletim destaca risco potencial para tempestades em diversas regiões do Estado e aponta volumes que podem variar entre 20 e 40 mm por hora, com possibilidade de superar 50 mm em um dia, além de ventos fortes e raios. Para uma via como a Marginal Botafogo, que canaliza água, recebe escoamento de dife-



rentes áreas e convive com histórico de sobrecarga chuvas intensas funcionam como “teste de estresse”.

Se a drenagem já opera no limite, cada evento mais severo aumenta a chance de novos processos erosivos, deslocamento de materiais, danos em encostas e necessidade de interdições emergenciais.

A própria prefeitura admite que atua, agora, para “preservar a estrutura” até a conclusão do projeto definitivo. Só que, com a previsão de instabilidade, esse intervalo vira um período de maior vulnerabilidade: a erosão pode avançar, o asfalto pode perder a base e o canal pode sofrer desgaste acelerado.

O risco não se resume ao trânsito lento; ele se estende à segurança viária e à integridade das estruturas próximas, como pontes e viadutos, especialmente quando o solo permanece encharcado e a água encontra caminhos por baixo da pista.

Além disso, o clima severo tende a gerar efeitos em

**Com alerta para pancadas intensas e rajadas acima de 50 km/h em Goiás, temporais podem ampliar alagamentos e acelerar novos danos ao trecho**

cascata. A Equatorial Goiás, por exemplo, informou que monitora condições climáticas 24 horas por dia e mantém equipes em prontidão diante de temporais, já que ventos e alagamentos podem provocar interrupções por queda de árvores e danos à rede. **(Especial para O HOJE)**



# Com votação recorde, esquerda vence eleição em Portugal

Reprodução/Instagram

**António Seguro vence Ventura no segundo turno, defende união política e promete atuação acima das divisões partidárias**

Lalice Fernandes

A vitória de António José Seguro no segundo turno das eleições presidenciais de Portugal foi confirmada no domingo (8), após a apuração dos votos. Apoiado pelo Partido Socialista e por partidos de centro, o candidato venceu André Ventura, do Chega, com 66,7% dos votos válidos, contra 33,3%. O resultado encerrou a disputa eleitoral e abriu caminho para a posse, marcada para 9 de março.

Pouco depois da confirmação, Seguro fez seu primeiro pronunciamento como presidente eleito. No início do discurso, manifestou pesar pelas vítimas das tempestades que atingem o país e afirmou que cabe ao Estado oferecer apoio às populações afetadas. Em seguida, agradeceu aos eleitores que enfrentaram condições climáticas adversas para comparecer às urnas.

Ao comentar o resultado, Seguro afirmou que a eleição representa um fortalecimento das instituições democráticas. “Os vencedores dessa noite são os portugueses e a democracia”, declarou. O presidente eleito também dirigiu uma mensagem ao adversário derrotado e aos demais concorrentes. “Como democrata, to-



Lula parabeniza Seguro pela vitória e diz que o resultado representa uma “vitória da democracia”

dos que concorreram comigo merecem meu respeito. Como futuro presidente, acrescento que a partir dessa noite deixamos de ser adversários e temos o dever partilhado de trabalhar para um Portugal mais desenvolvido e mais justo”, afirmou.

Durante o discurso, o presidente eleito afirmou que Portugal vive um momento decisivo para enfrentar problemas estruturais. Citou desafios na área da saúde e a recorrência de incêndios florestais, defendendo a atuação conjunta dos poderes públicos. Segundo Seguro, transparência e ética devem orientar a ação do Estado. “Serei o impulsor dessa mudança, para a melhoria da vida

dos portugueses”, declarou. “Esperança não é ignorar os problemas, mas a certeza que temos capacidade de resolvê-los”, completou.

Após o pronunciamento, Seguro respondeu a perguntas da imprensa. Questionado sobre o futuro governo, afirmou que pretende atuar acima das divisões partidárias e que a política deve ter foco prático. “Ou a política serve para resolver o problema das pessoas ou não serve para rigorosamente nada”, afirmou.

Derrotado no segundo turno, André Ventura reconheceu o resultado em publicação nas redes sociais no domingo (8). “Não vencemos estas eleições presidenciais, mas estamos a fazer história! Obrigado pela

confiança”, escreveu. Apesar da derrota, o Chega registrou crescimento em relação a eleições anteriores.

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, parabenizou António José Seguro pela vitória e afirmou que o resultado representa a “vitória da democracia”. “Parabéns a António José Seguro, presidente eleito de Portugal, pela vitória expressiva nas urnas neste domingo (8). Numa eleição que se desenvolveu de forma pacífica e representa a vitória da democracia num momento tão importante para a Europa e o mundo”, escreveu.

Lula também afirmou que a vitória de Seguro consolida a posição portuguesa de apoio

ao acordo entre Mercosul e União Europeia. “O Brasil seguirá trabalhando em parceria com o presidente eleito e o primeiro-ministro Luís Montenegro pelo fortalecimento das relações bilaterais históricas entre nossos países, em defesa do multilateralismo e do desenvolvimento sustentável”, disse.

Eleito em um cenário de instabilidade política interna e de fortalecimento do Chega, Seguro assume a Presidência como o primeiro presidente ligado à esquerda desde 2006, quando Jorge Sampaio deixou o cargo. Com 3,48 milhões de votos, alcançou a maior votação já registrada por um presidente em Portugal. **(Especial para O HOJE)**

PLD

## Eleições consolidam liderança de Takaichi no Japão

Divulgação/Casa Branca

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, parabenizou no domingo (8) a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, após o Partido Liberal Democrata (PLD) conquistar maioria nas eleições gerais e garantir mais de dois terços da Câmara Baixa do Parlamento japonês. O resultado consolida a posição da premiê no poder e amplia sua margem para avançar com a agenda do governo.

Em publicação nas redes sociais, Trump afirmou: “Parabéns à Primeira-Ministra Sanae Takaichi e à sua Coalizão pela vitória esmagadora na importantíssima votação de hoje”. O presidente norte-americano acrescentou que “a decisão ousada e sábia de Sanae de convocar eleições deu frutos extraordinários”. A primeira-ministra agradeceu a mensagem e disse que o potencial da aliança entre Japão e Estados Unidos é “ilimitado”.

A votação ocorreu no domingo (8), com fechamento das urnas às 20h no horário local. Menos de duas horas depois, o PLD já havia superado os 233 assentos, patamar necessário para assegurar maioria qualificada. A apuração confirmou a projeção inicial



Vitória do PLD garante maioria ampla no Parlamento japonês e fortalece a premiê Sanae Takaichi

divulgada pela emissora pública NHK logo após o encerramento da votação, que apontava ampla vantagem da legenda governista.

O PLD garantiu sozinho 316 cadeiras na Câmara Baixa, composta por 465 parlamentares e considerada a mais poderosa das duas casas do Legislativo japonês. Trata-se do melhor desempenho do partido desde 2017 e de um recorde desde sua fundação, em 1955. Com o apoio do aliado Nippon Ishin no Kai, que conquistou 36 assentos, a coalizão governista

alcançou 352 cadeiras.

Takaichi dissolveu o Parlamento em 19 de janeiro e convocou eleições antecipadas oito dias depois, apenas três meses após assumir o cargo, em outubro, sucedendo Shigeru Ishiba, que renunciou pressionado por derrotas eleitorais. O resultado abre caminho para mudanças na política de segurança e defesa, incluindo a revisão das diretrizes militares até dezembro, o aumento dos gastos no setor e a flexibilização da proibição de exportação de armas. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

REVOLTA

## Visita de presidente israelense provoca protestos na Austrália

O presidente de Israel, Isaac Herzog, enfrentou uma recepção marcada por posições opostas na Austrália nesta segunda-feira (9), ao ser acolhido pelo governo federal enquanto milhares de pessoas protestavam contra sua presença no país, com atos que terminaram em confrontos e prisões em Sydney.

O convite partiu do primeiro-ministro Anthony Albanese após o ataque ocorrido em um festival de Hanukkah, nas proximidades da praia de Bondi, em Sydney, que deixou 15 mortos. O episódio é tratado pelas autoridades como o atentado terrorista mais letal da história australiana. Desde então, o governo tem adotado um discurso centrado na necessidade de unidade social e no combate ao extremismo.

Após desembarcar em Sydney, Herzog participou de uma cerimônia no Bondi Pavilion, onde depositou uma coroa de flores em memória das vítimas do atentado.

A visita, porém, provocou reação imediata de grupos pró-Palestina. Ati-

vistas criticam o fato de Herzog representar um Estado acusado de genocídio em Gaza, acusação rejeitada pelo governo israelense, e chegaram a apresentar pedidos de prisão contra o presidente durante sua estadia no país.

Advogados ligados ao Palestine Action Group recorreram à Justiça para assegurar a realização de protestos contra a visita em áreas submetidas a novas restrições impostas pelas autoridades locais.

As manifestações se espalharam pelo país ao longo do dia, com até 30 atos planejados. O maior ocorreu em frente à Prefeitura de Sydney, onde a Polícia de Nova Gales do Sul interveio para dispersar a multidão, utilizando spray de pimenta e efetuando prisões.

O comissário assistente da polícia estadual, Peter McKenna, informou em uma coletiva de imprensa que 27 pessoas foram presas, sendo 10 por agressão a agentes e 17 por descumprimento de ordens de dispersão. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**



# Essência

Fotos: Rovena Rosa/ABr



## A leitura perde espaço no cotidiano do brasileiro

Retração no número de leitores impacta educação, cidadania e acesso à informação de qualidade

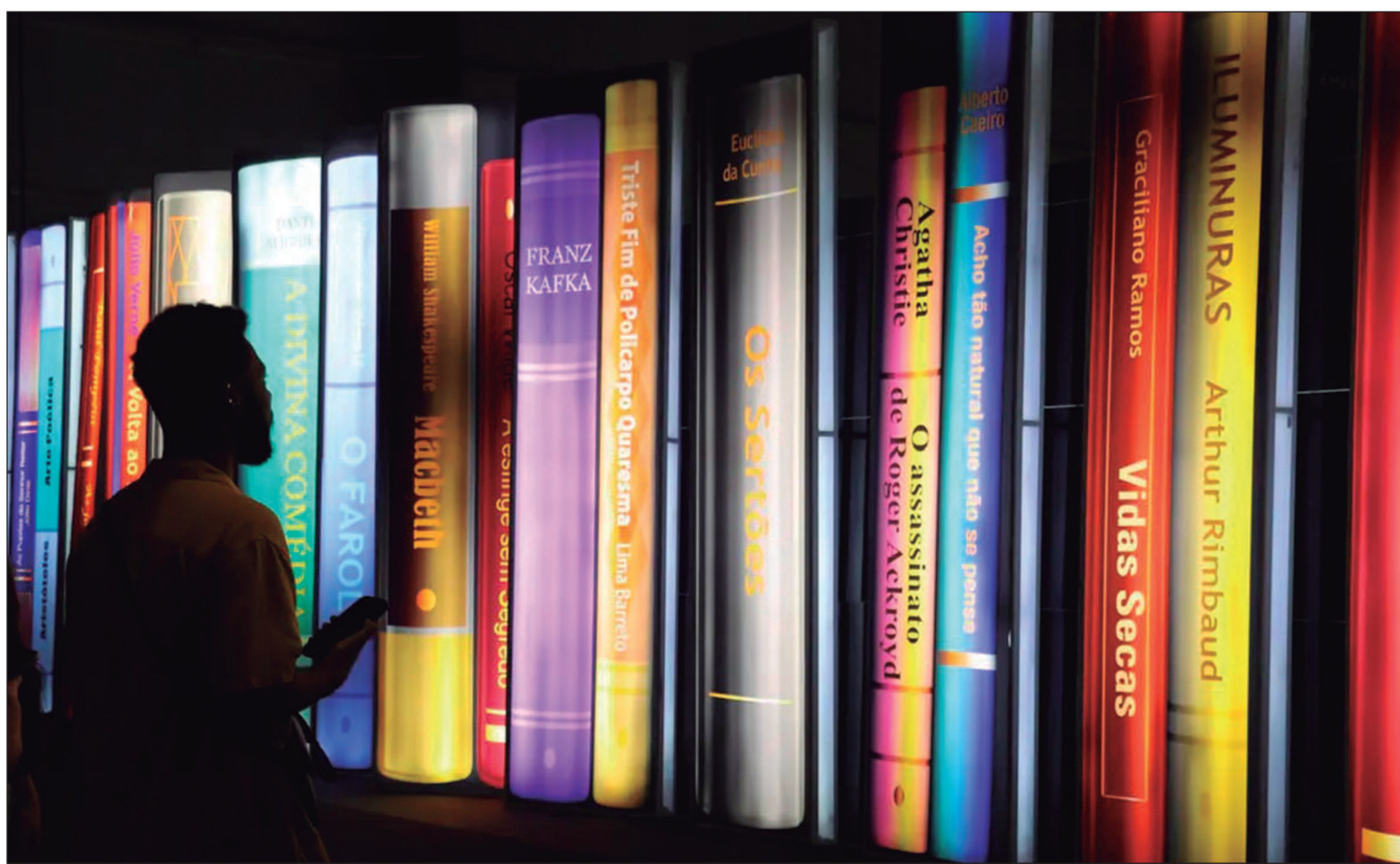
Luana Avelar

A diminuição do hábito de leitura no Brasil não pode ser compreendida apenas como uma mudança de gosto ou de comportamento individual. Ela expressa transformações mais amplas na forma como o tempo livre é ocupado, o conhecimento é acessado e a educação se estrutura. Em um país marcado por desigualdades históricas, o afastamento dos livros tende a aprofundar distâncias já existentes e a comprometer a formação crítica de grande parte da população.

Levantamentos recentes mostram que o livro deixou de ocupar um lugar central na rotina dos brasileiros. Dados do Instituto Pró-Livro indicam que menos da metade da população pode ser considerada leitora. Apenas 47% afirmam ter lido ao menos parte de um livro nos três meses anteriores à pesquisa, percentual inferior ao registrado em 2007, quando o índice era de 55%. Pela primeira vez desde o início da série histórica, o país passou a ter maioria de não leitores.

O deslocamento da leitura ocorre paralelamente à expansão do consumo digital. Hoje, a internet ocupa o tempo livre de forma quase hegemônica. Mais de quatro quintos da população afirmam utilizar esse período navegando on-line ou em redes sociais, enquanto uma parcela significativamente menor declara dedicar esse tempo à leitura de livros. A comparação com dados de anos anteriores revela uma inflexão clara: a leitura perde espaço mesmo quando o acesso à informação se amplia.

Esse movimento não se restringe a grupos de menor renda ou escolaridade. Pelo contrário, os maiores percentuais



O acesso ao livro segue desigual no País e reflete barreiras sociais históricas

de uso da internet no tempo livre concentram-se entre pessoas com nível superior e melhor poder aquisitivo. Ainda assim, mesmo nesses segmentos, a leitura aparece como prática residual. Entre quem cursou o ensino superior, menos da metade afirma ler livros no tempo livre, evidenciando que o problema não se limita à oferta de livros ou à alfabetização formal.

As consequências desse afastamento são perceptíveis no ambiente educacional. Estudantes brasileiros apresentam dificuldades crescentes para lidar com textos longos e complexos, o que repercute negativamente no desempenho em diferentes áreas do conhecimento, inclusive matemática e ciências. A leitura,

base para a interpretação e para o raciocínio abstrato, deixa de cumprir seu papel estruturante no processo de aprendizagem.

Esse cenário contribui para o avanço do analfabetismo funcional, condição em que o indivíduo é capaz de decodificar palavras, mas não compreende plenamente o sentido dos textos. Parte expressiva da população relata dificuldades de concentração, compreensão ou permanência na leitura, o que limita o acesso à informação de qualidade e fragiliza a participação no debate público.

Embora o Brasil tenha registrado avanços importantes na alfabetização nas últimas décadas, o desafio permanece incompleto. O Censo de 2022

aponta que a taxa de analfabetismo caiu para 7%, mas o índice segue concentrado entre idosos e populações socialmente vulneráveis. Os dados indicam que ensinar a ler não é suficiente. É preciso criar condições para que a leitura se consolide como prática ao longo da vida.

A retração do hábito de leitura também se observa em outros países. Estudos conduzidos pela Universidade da Flórida em parceria com o University College London apontam queda expressiva da leitura por prazer nos Estados Unidos, com impacto mais acentuado entre grupos de menor renda, escolaridade e moradores de áreas rurais. O dado reforça que a leitura está diretamente relacionada

a fatores sociais e estruturais.

No Brasil, a perda de espaço do livro não representa apenas um empobrecimento cultural. Ela afeta a capacidade de interpretar o mundo, de sustentar argumentos e de lidar com a complexidade. Em uma sociedade atravessada por excesso de estímulos e informação fragmentada, a leitura longa exige um tipo de atenção que se torna cada vez mais raro.

Recolocar o livro no centro da vida social exige mais do que campanhas pontuais. Implica investimento em bibliotecas, políticas públicas contínuas e valorização da leitura como prática formadora. Em um país que lê pouco, o custo não é apenas educacional. É social e democrático. **(Especial para O HOJE)**



Freepik



Os resultados foram publicados na ACS Omega

## Estudo brasileiro liga remédios para refluxo a riscos de anemia e osteoporose

Pesquisadores reforçam a importância do uso consciente

Leticia Marielle

O uso prolongado de medicamentos indicados para problemas gástricos, como refluxo e gastrite, voltou ao centro do debate científico após um estudo brasileiro apontar possíveis impactos na absorção de nutrientes essenciais. A pesquisa, conduzida por cientistas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), indica que inibidores da bomba de prótons (IBPs), entre eles omeprazol, pantoprazol e esomeprazol, podem provocar desequilíbrios minerais no organismo quando utilizados por períodos superiores aos recomendados. Os resultados foram publicados na revista científica ACS Omega.

Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o estudo avaliou em modelo experimental os efeitos do uso contínuo desses medicamentos sobre a absorção de minerais como ferro, cálcio, magnésio, zinco, cobre e potássio. Os pesquisadores identificaram alterações na distribuição desses nutrientes, com acúmulo no estômago e mudanças em órgãos como fígado e baço. Também foram observados aumento dos níveis de cálcio no sangue e redução de ferro, combinação associada a riscos de osteoporose e anemia. Alterações em células do sistema imunológico completam a lista de efeitos apontados na investigação.

No experimento, ratos adultos foram divididos em grupos de controle e de tratamento com omeprazol por 10, 30 e 60 dias, períodos definidos para simular

diferentes tempos de uso prolongado em humanos. De acordo com o professor Angerson Nogueira do Nascimento, da Unifesp, que coordenou o trabalho ao lado do pesquisador Fernando Fonseca, da FMABC, o aumento significativo de cálcio na corrente sanguínea foi um dos resultados mais relevantes. A hipótese é de que o organismo possa estar retirando o mineral dos ossos, o que, a longo prazo, poderia elevar o risco de osteoporose, relação que ainda precisa ser confirmada em estudos clínicos. Os inibidores da bomba de prótons atuam reduzindo a produção de ácido no estômago, mecanismo que alivia sintomas de refluxo, gastrite e úlceras. No entanto, a diminuição da acidez também pode dificultar a absorção de nutrientes que dependem desse ambiente para serem assimilados pelo corpo.

Com mais de três décadas de uso no mercado, o omeprazol se tornou um dos medicamentos mais consumidos para desconfortos digestivos, muitas vezes utilizado de forma contínua e sem acompanhamento médico. Especialistas alertam que, apesar de eficaz e considerado seguro quando prescrito corretamente, o uso prolongado sem orientação pode trazer efeitos adversos que exigem atenção e monitoramento.

O debate sobre o uso de medicamentos para problemas gástricos ganhou novo impulso após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizar, em novembro de 2025, a venda de omeprazol 20 mg sem necessidade de receita médica. **(Especial para O HOJE)**

### LIVRARIA

## Livro inspirado em Portinari homenageia a infância brasileira

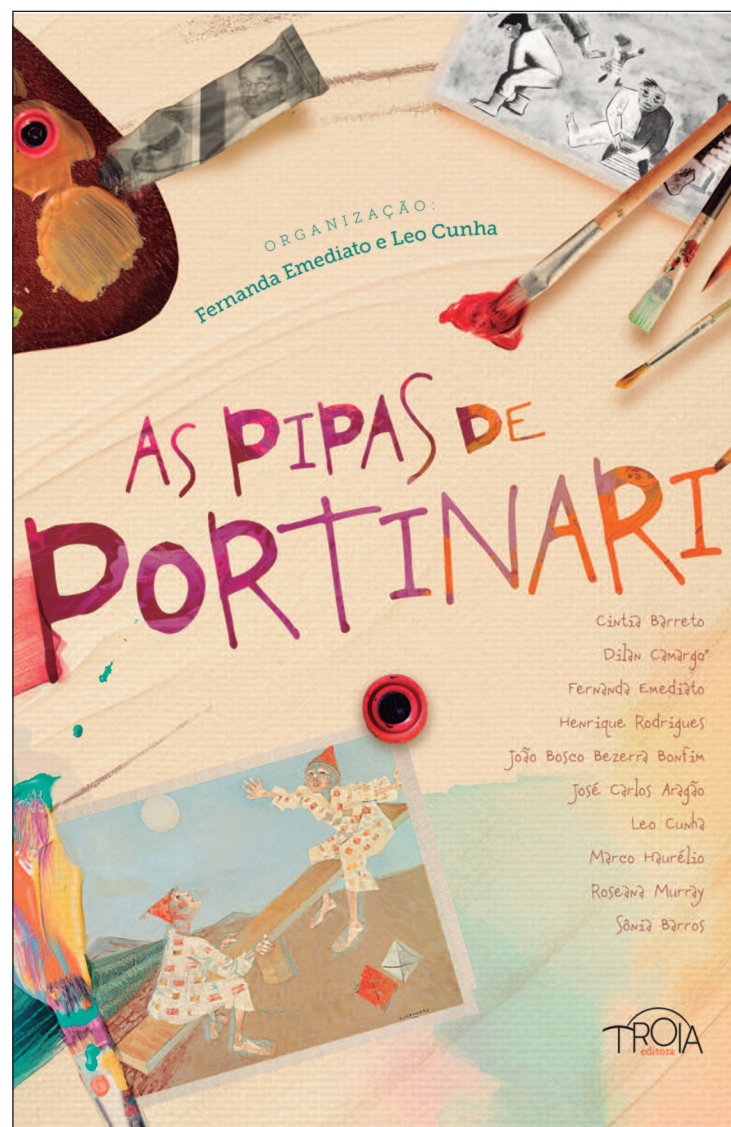
“As Pipas de Portinari” reúne dez poetas brasileiros

Em *As Pipas de Portinari*, literatura e arte se entrelaçam para transformar memórias e imagens em poesia. Organizado por Fernanda Martins de Souza Emediato e Leo Cunha, o livro apresenta um verdadeiro voo poético: dez autores de diferentes regiões do Brasil criam poemas inspirados nas obras de Candido Portinari, mestre das cores e das infâncias brasileiras. Com uma linguagem afetiva, a publicação convida leitores de todas as idades a experimentar a poesia como forma de brincar, lembrar e imaginar.

O lançamento apresenta uma diversidade de estilos poéticos: há cordel, haicai, soneto, parlenda, limerique, décima, quadrinha, adivinha, verso livre e poema visual, que brinca com a disposição das palavras na página. Cada forma foi escolhida em diálogo com uma produção artística de Portinari, em uma proposta estética que une imagem e palavra.

Entre os destaques, o cordel de João Bosco Bezerra Bonfim narra as aventuras do menino Candinho e seu galo, que sonha em voar como pipa. A parlenda de Fernanda Emediato brinca com a contagem e o movimento, como se fosse uma cantiga de roda. No haicai de Sônia Barros, o olhar do menino “prepara o voo da pipa”, e, no verso livre de Roseana Murray, o brinquedo se torna asa de menino, rompendo a gravidade com leveza. Também estão presentes o limerique de Leo Cunha, o soneto de Henrique Rodrigues, um poema visual de José Carlos Aragão, uma décima de Marco Haurélio, uma quadrinha de Cintia Barreto e uma divertida adivinha de Dilan Camargo.

As *Pipas de Portinari* nasceu de um encontro afetivo.



“A ideia surgiu após uma visita à exposição de Portinari com meu filho, que na época tinha 5 anos”, conta a organizadora e editora, Fernanda Emediato. “Nas telas cheias de pipas, crianças e espantalhos nasceu o desejo de unir duas linguagens que amo: a literatura e as artes visuais”, completa. A publicação também inclui uma emocionante carta de João Candido Portinari, filho do pintor, reforçando o vínculo entre memória e infância.

A obra se destaca por seu caráter multiforme e educativo. Com edição em capa dura e projeto gráfico que valoriza cada página como se fosse uma obra visual, o livro oferece um QR code com conteúdos extras: au-

diolivre com descrição de imagens, vídeo dos poemas em Libras, guia de leitura para educadores, caderno de atividades e videoaula sobre Portinari. Ideal para uso em escolas, bibliotecas e projetos culturais, a publicação é um convite para sonhar com os pés no chão e os olhos no céu.

O projeto conta com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, do Programa de Ação Cultural (ProAC – Editais 2024); da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), do Ministério da Cultura; e da Lei Rouanet (Lei nº 8.313/91), via incentivo fiscal. **(Especial para O HOJE)**

*João Bosco Bezerra Bonfim narra as aventuras do menino Candinho e seu galo*



### RESUMO DE NOVELAS

#### A Escrava Isaura

Leôncio discute com Isaura. Belchior comemora sua despedida de solteiro. Álvaro insiste que vai raptar Isaura. Serafina rejeita Belchior. Diogo e Helena estão felizes em uma hospedaria. Leôncio bate em Isaura e ameaça matá-la. Malvina flagra Leôncio.

#### Êta Mundo Melhor

Candinho e Dita conseguem despistar a polícia e chegam ao Rio de Janeiro com

Samir e Joaquim. Tamires, Mirtes e Cunegundes anunciam na rádio a estreia de seu musical. Lúcio e Lauro têm uma ideia para combater o preconceito de Olímpia e Ernesto. Asdrúbal, Celso e Araújo vendem a fábrica para a Baronesa/Sandra. Anabela declara seu amor de filha para Estela. Quincas comenta com Manoela seus planos de voltar a estudar. Estela ameaça seu casamento com Túlio, caso o rapaz não mude seu compor-

tamento. Zulma consegue um mandado para a busca e apreensão de Samir.

#### Coração Acelerado

Leandro assiste ao show de Agrado. João Raul percebe que Naiane armou para ficar sozinha com ele. Agrado estranha ao não conseguir contato com João Raul. Eduarda lamenta que Ronei não tenha retornado sobre sua gravação. Leandro encontra Xavier. Eliomar confronta Zilé. Malvino

exige que Janete deixe a cidade. Naiane tem uma reação alérgica. Leandro agride Xavier ao ouvi-lo maldizer Soraia.

#### Três Graças

Zenilda confronta Ferette e Arminda. Consuelo garante a Misael que não falará nada para a polícia. Ferette se nega a deixar sua casa. Arminda celebra a decisão de Zenilda de abandonar a casa, apoiada por Lorena e Leonardo. Xênica aceita a proposta de Rogério

de fornecer informações sobre tudo o que acontece na Fundação. Viviane questiona Leonardo sobre sua omissão diante da distribuição de medicamentos falsos feita pela Fundação. Gerluce fica petrificada ao ser convocada por Paulinho para prestar esclarecimentos na delegacia. Macedo avisa a Ferette que Leonardo e Viviane brigaram. Jairo, Juquinha e Paulinho reagem ao verem Gerluce e Rogério entrando na delegacia.



## AGENDA CULTURAL

## EVENTOS

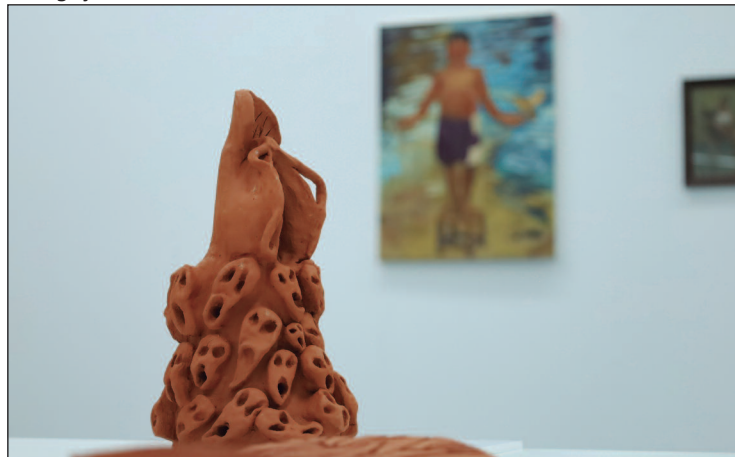
**Mostras coletivas  
"Poéticas de Subversão:  
Mulheres Artistas em  
Goiás" e "O Sertão é o  
Nosso Centro"**

O Centro Cultural Octo Marques prorrogou até o dia 22 de fevereiro as exposições "Poéticas de Subversão: Mulheres Artistas em Goiás" e "O Sertão é o Nosso Centro", que destacam a diversidade, a potência criativa e as narrativas que atravessam o território goiano. As mostras, que seriam encerradas nesta segunda-feira (2), contam com curadoria de Dalton Paula, curadoria adjunta de Melissa Alves e coordenação de Ceiza Ferreira, além de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab), operacionalizada pela Secretaria de Estado da Cultura de Goiás (Secult). Quando: até 22 de fevereiro. Onde: Edifício Parthenon Center, Rua 4, nº 515, Centro, Goiânia. Horário: das 9h às 16h. Entrada Gratuita.

**O volume da chuva é que  
decifra o dilúvio**

O Centro Cultural UFG celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra

## Divulgação

**As mostras contam com curadoria de Dalton Paula**

parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio. A exposição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG - um dos mais importantes patrimônios de arte contemporânea de Goiás - por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Quando: até 12 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG (CCUFG). Horário: das 10h às 17h30. Entrada gratuita.

**Exposição individual de  
Emilliano Freitas**

A Galeria de Vidro do Centro Cultural UFG, em Goiânia, recebe de 7 a 30 de fevereiro de 2026 a ex-

posição Eu Vou Cuidar do Seu Jardim, do artista visual Emilliano Freitas, com curadoria de Mariane Beline. A abertura acontece no dia 7 de fevereiro, das 9h30 às 12h. A mostra apresenta 19 pinturas da série Cultivar jardins como quem mantém a mãe viva. A pesquisa tem como ponto de partida filmagens em VHS realizadas em 1998 pela mãe do artista, Elcione, que registrou seu jardim de roseiras, intercalando cenas de celebrações familiares com aproximações intensas da vegetação. Quando: até 30 de fevereiro. Onde: Galeria de Vidro - Centro Cultural UFG. Horário: das 9h30 às 12h. Entrada gratuita.

**Aparecida de Goiânia  
recebe ação de  
conscientização em  
saúde para o Carnaval**

Com a chegada do Carnaval, período marcado por intensa programação festiva e grande circulação de pessoas, a atenção com a saúde e a prevenção se torna ainda mais necessária. Pensando nisso, o Aparecida Shopping promove, na quarta-feira dia 11 de fevereiro, uma campanha de conscientização voltada ao autocuidado e à prevenção de doenças, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A ação acontece no Espaço Cliente, das 16h às 22h, com entrada gratuita, e tem como foco a orientação do público sobre a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como HIV, sífilis e hepatites virais. Durante a campanha, serão repassadas informações sobre o uso correto de preservativos, além de esclarecimentos sobre PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) e PEP (Profilaxia Pós-Exposição). O público também terá acesso à disponibilização de autotestes, ampliando o incentivo à testagem e ao diagnóstico precoce, além de participar de ações educativas relacionadas à hidratação e à proteção solar. Quando: 11 de fevereiro. Onde: Aparecida Shopping, Av. Independência - Quadra Área - Lote 01. Horário: 16h às 22h. Entrada gratuita.

## HORÓSCOPO

## ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e atitudes diretas. No trabalho, evite agir por impulso e analise melhor as consequências. No amor, conversas francas ajudam a alinhar expectativas.

## TOURO

(21/4 - 20/5)



A rotina pede organização e foco em prioridades. Questões financeiras podem exigir atenção redobrada. No campo afetivo, o momento é bom para fortalecer vínculos e demonstrar cuidado.

## GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque e pode abrir portas importantes. Aproveite para resolver pendências e retomar contatos. Na vida pessoal, evite mal-entendidos e seja claro ao se expressar.

## CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia pede equilíbrio emocional e atenção à saúde. No trabalho, mantenha a calma diante de imprevistos. No amor, gestos simples tendem a fortalecer a confiança.

## LEÃO

(22/7 - 22/8)



O momento favorece a criatividade e a busca por reconhecimento. Mostre suas ideias, mas saiba ouvir opiniões. No relacionamento, evite disputas de ego e valorize o diálogo.

## VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Assuntos domésticos e familiares podem ganhar prioridade. Organize tarefas e evite sobrecarga. No trabalho, atenção aos detalhes fará diferença. No amor, o dia pede mais leveza.

## LIBRA

(23/9 - 22/10)



Conversas importantes podem trazer esclarecimentos. O dia é favorável para acordos e negociações. Na vida afetiva, procure manter o equilíbrio e evitar decisões precipitadas.

## ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões financeiras e profissionais pedem planejamento. Evite gastos impulsivos. No campo emocional, o dia favorece reflexões e ajustes em relações próximas.

## SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A energia do dia favorece novos projetos e iniciativas. Aproveite para tirar planos do papel. No amor, o momento pede sinceridade e abertura para ouvir o outro.

## CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O dia pode trazer necessidade de recolhimento e análise. No trabalho, mantenha o foco e evite dispersões. No campo afetivo, respeite seu tempo e o do parceiro.

## AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Amizades e parcerias ganham destaque. O dia é positivo para trabalhos em equipe e trocas de ideias. Na vida amorosa, surpresas agradáveis podem surgir.

## PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões profissionais tendem a exigir responsabilidade e organização. Mantenha a disciplina e evite atrasos. No amor, o momento favorece demonstrações de carinho e empatia.

## Anvisa vê alta de pancreatite ligada a canetas emagrecedoras

O número de notificações de suspeita de pancreatite associada ao uso de medicamentos conhecidos como canetas emagrecedoras apresentou crescimento contínuo no Brasil entre 2020 e 2025, segundo dados da Anvisa. No período, foram registrados 145 relatos no sistema VigiMed, voltado à farmacovigilância, com seis notificações de desfecho suspeito de morte informadas pelos próprios notificadores.

Os registros envolvem fármacos da classe dos agonistas do GLP-1, indicados para diabetes tipo 2 e obesidade, como semaglutida, liraglutida, lixisenatida, tirzepatida e dulaglutida. Em 2020, houve apenas um caso notificado. O total subiu para 21 em 2021, 23 em 2022, 27 em 2023 e 28 em 2024. Em 2025, ocorreu novo salto, com 45 noti-

## Divulgação

**Canetas de agonistas do GLP-1 se popularizaram  
no tratamento da obesidade e do diabetes**

ficações, o maior volume da série histórica.

A agência reguladora ressalta que a notificação de evento adverso não comprova relação causal com o medicamento, mas funciona como instrumento para monitorar riscos em produtos

amplamente utilizados pela população. Também alerta para possível subnotificação, já que parte dos registros é codificada apenas pelo princípio ativo, sem menção ao nome comercial.

A possibilidade de pancreatite já consta nas bulas

desses medicamentos no Brasil como evento adverso conhecido. Em nota, a Eli Lilly informou que a inflamação aguda do pâncreas é reação incomum associada à tirzepatida e recomenda a interrupção do tratamento e avaliação médica diante de sintomas suspeitos.

Casos semelhantes foram relatados em outros países. No Reino Unido, a MHRA reforçou alertas após episódios graves, alguns fatais. Especialistas ouvidos pela imprensa afirmam que o risco absoluto é baixo, mas defendem prescrição criteriosa e acompanhamento contínuo. Para entidades médicas como a Abeso e a SBEM, os benefícios podem superar os riscos quando há indicação adequada e seguimento clínico rigoroso. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

## CELEBRIDADES

**Túlio Maravilha barra filha  
em federais e caso  
repercuta**

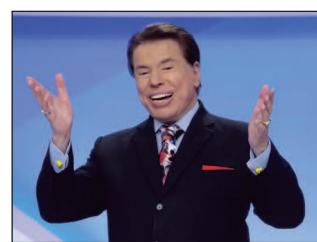
Túlio Maravilha voltou ao centro do debate ao revelar que impediu a filha, Tulliane, de se matricular em universidades públicas, apesar de aprovações em Nutrição na Universidade Federal do Rio de Janeiro e Odontologia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Em vídeo com a esposa, Christiane, o ex-jogador citou "valores familiares" e criticou a estrutura das federais. A repercussão resgatou o ensaio nu feito por Túlio Maravilha em 2003, quando atuava pelo Atlético Goianiense, após passagens pelo Botafogo.

**Whindersson brinca em  
post de Lorena Maria**

Whindersson Nunes chamou atenção ao comentar uma publicação recente de

**Documentos de Epstein  
citam Silvio Santos**

O Departamento de Justiça dos EUA divulgou milhões de documentos do caso Jeffrey Epstein, e o nome de Silvio Santos aparece em um e-mail de 2014 com artigo do The Times sobre pessoas mais admiradas do mundo. O texto menciona o fundador do SBT no ranking da YouGov no Brasil. Os arquivos não indicam relação entre Silvio e Epstein nem ligação



com crimes. O acervo também cita uma pegadinha antiga exibida em seu programa, em contexto distinto das acusações contra o financista.

Lorena Maria nas redes sociais. Em um ensaio com temática carnavalesca, a empresária, musa da Unidos de Padre Miguel, recebeu do humorista o comentário bem-humorado "Não sou

mais gay, galera", em referência a boatos antigos sobre sua sexualidade. Whindersson Nunes já falou publicamente sobre o tema em podcasts. Lorena é mãe de Rás, fruto do relaciona-

mento com MC Daniel, encerrado em 2025.

**Anitta ironiza ação religiosa durante show em Curitiba**

Anitta reagiu a um vídeo que viralizou nas redes e mostra um grupo religioso abordando fãs para evangelizar durante os Ensaios da Anitta, em Curitiba. Segundo os próprios integrantes, eles compraram ingressos para o evento com esse objetivo. Em um trecho, afirmam: "A gente está aqui pregando o evangelho de Jesus e lembrando essas pessoas de que Jesus morreu a morte delas". A cantora comentou: "Adorei! Cantei na igreja católica por anos, adoro a história de Jesus. Quando tem evento de vocês? Quero contar para vocês as lendas dos orixás e de alguns Deuses Hindus que eu gosto bastante".



# Porto-riqueno Bad Bunny leva identidade latina ao Super Bowl

Reprodução/YouTube

Show em espanhol provocou reação de Trump e se tornou o mais visto da história do intervalo do evento

Luana Avelar

O intervalo do Super Bowl LX, realizado no último domingo (8), na Califórnia, foi usado pelo cantor porto-riquenho Bad Bunny para afirmar identidade cultural e a língua espanhola diante da maior audiência da televisão americana. Conduzida majoritariamente em espanhol, a apresentação reuniu referências visuais de Porto Rico, repertório autoral e mensagens políticas explícitas, provocando críticas diretas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e registrando a maior audiência já alcançada por um show de intervalo.

Segundo dados divulgados pela emissora NBC, o espetáculo foi acompanhado por cerca de 135 milhões de espectadores em todo o mundo, superando o recorde anterior, registrado em 2025, quando o show de Kendrick Lamar havia reunido aproximadamente 127 milhões.

Trump classificou o espetáculo como “absolutamente terrível” e “um dos piores de todos os tempos” em publicação na plataforma Truth Social. Também afirmou que a apresentação representava “uma afronta à grandeza da América” e criticou o uso do espanhol, alegando que o público não compreendia o que estava sendo cantado. Dias antes do evento, o presidente já havia



Segundo dados divulgados pela emissora NBC, o espetáculo foi acompanhado por cerca de 135 milhões de espectadores em todo o mundo

se posicionado contra a escolha de Bad Bunny como atração do intervalo e admitiu que a decisão influenciou sua ausência no estádio.

Desde a abertura, o telão exibiu a expressão “el espectáculo de medio tiempo del Súper Tazón”, sem tradução para o inglês. Ao longo da apresentação, Bad Bunny evitou adaptações linguísticas e estéticas voltadas ao público majoritário, optando por afirmar idioma, repertório e referências culturais associadas à experiência porto-riquenha e latina nos Estados Unidos.

A cenografia apresentou cenas do cotidiano de Porto Rico, com trabalhadores no campo, idosos jogando dominó, barracas de comércio popular, um salão de manicure e a “casita”,

casa típica da ilha que o artista utiliza como elemento narrativo recorrente em seus shows. O palco recebeu convidados como Cardi B, Karol G, Pedro Pascal e Jessica Alba. As coreografias incluíram o perreo, estilo de dança surgido em Porto Rico nos anos 1980 e frequentemente alvo de críticas conservadoras.

Entre as participações especiais, Lady Gaga surgiu acompanhada por uma banda porto-riquenha de salsa para interpretar Die With a Smile em versão latina, integrando-se ao espetáculo sem alterar seu eixo narrativo. Já Ricky Martin dividiu os vocais com Bad Bunny em Lo que le pasó a Hawaii, canção que estabelece paralelos entre a incorporação do arquipélago ha-

vaiano aos Estados Unidos e os debates sobre o futuro político e cultural de Porto Rico.

O repertório privilegiou faixas recentes e politicamente carregadas da obra do cantor, como NUEVAYOL. Um dos momentos que chamaram atenção foi a realização de um casamento durante a apresentação. O casal participou de uma cerimônia completa no palco, com Bad Bunny atuando como testemunha, conforme confirmado por representantes do artista.

No encerramento, o cantor segurou uma bola de futebol americano com a inscrição “Juntos, somos a América”. Após dizer “God bless America”, passou a enumerar, em espanhol, os países do continente, incluindo Estados Unidos e Porto Rico. No telão, a

frase “A única coisa mais poderosa do que o ódio é o amor” acompanhou dançarinos que carregavam bandeiras latino-americanas.

Com mais de dez anos de carreira, Bad Bunny consolidou-se como um dos principais nomes da música latina contemporânea e, em 2026, venceu o Grammy de Álbum do Ano com Debí Tirar Más Fotos, feito inédito para um disco inteiramente em espanhol. A audiência recorde do intervalo do Super Bowl LX mostrou que uma apresentação conduzida fora dos padrões tradicionais do evento foi capaz de mobilizar o maior público de sua história e levar temas culturais e políticos ao centro da maior vitrine da televisão americana. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

Divulgação

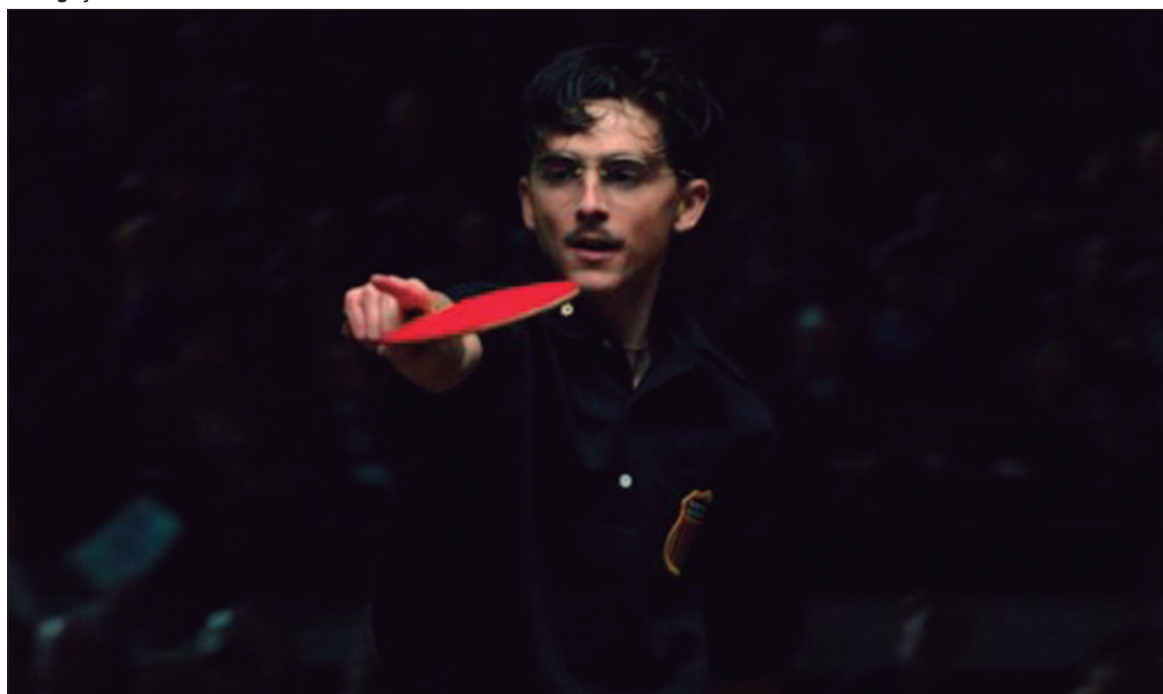
### EM CARTAZ

**O Primata** (EUA, 2026) Duração: 1h 29min. Direção: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Sequoyah, Jessica Alexander, Victoria Wyant. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12:00, 17:15, 19:30, 21:45. Cinemark Passeio das águas: 12:45, 14:40, 15:00, 17:15, 19:40, 19:45, 22:00.

**Socorro!** (EUA, 2026). Duração: 1h 54min. Direção: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O'Brien, Edyll. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12:25, 14:45, 15:00, 17:30, 20:15. Cinemark Passeio das águas: 12:00, 17:00, 17:45, 17:50, 20:00, 20:40.

**Terror em Silent Hill: Regresso Para o Inferno** (EUA, 2026) Duração: 1h 46min. Direção: Christophe Gans. Elenco: Jeremy Irvine, Hannah Emily Anderson, Robert Strange (III). Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 15:30, 16:00, 17:45, 17:50, 18:45, 20:15, 20:30, 21:00, 21:15, 21:45. Cineflix: 14h25, 19h40. Kinoplex: 21h30. Moviecom: 21h50.

**Marty Supreme** (EUA, 2026) Duração: 2h 29min. Direção: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion. Gênero: Biopic, Drama. Cinemark Flamboyant: 12h15, 15h30, 16h00, 18h15, 21h30, 21h45. Cinemark



Marty Mauser, um jovem com uma ambição desmedida, está pronto para tudo para realizar seu sonho e provar ao mundo inteiro que nada é impossível para ele em “Marty Supreme”

Passeio das águas: 18:15. Cineflix: 16h40, 22h00.

**Tom e Jerry: Uma Aventura no Museu** (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12:30, 13:00, 13:20, 14:20, 15:15, 15:45. Cinemark Passeio das águas: 12h30. Kinoplex: 13h30, 15h. Moviecom: 13h15, 14h40, 17h45.

**Hamnet - A Vida Antes de Hamlet** (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Chloé Zhao. Elenco: Paul Mescal, Jessie Buckley, Emily Watson Título original Hamnet. Gênero: Drama. Ci-

nemark Flamboyant: 12:30, 14:40, 15:00, 15:45, 16:00, 16:50, 18:30, 19:40, 20:10, 21:30. Kinoplex: 13h50.

**O Agente Secreto** (EUA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho | Roteiro Kleber Mendonça Filho Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido, Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14:00, 14:50, 15:00, 17:30, 18:15, 18:45. Cineflix: 20h00. Kinoplex: 17h30, 20h40. Moviecom: 21h.

**Extermínio: O Templo dos Os-**

**os** (EUA,2025) Duração: 109 minutos. Direção: Nia DaCosta. Elenco: Jack O'Connell, Ralph Fiennes, Alfie Williams. Gênero: Terror, Thriller. Cinemark Flamboyant: 21:00, 22:00, 22:15. Cineflix: 14h10.

**A empregada** (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Flamboyant: 12:00, 13:00, 13:15, 15:00, 15:15, 16:00, 16:30, 18:45, 19:00, 19:20, 21:40, 21:45, 22:00, 22:15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15.

Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50.

**Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada** (EUA,2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Passeio das águas: 12h15, 13h00. Cinemark Flamboyant: 12:15, 12:30, 13:00.

**Anaconda** (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Moviecom: 19h.

**Avatar: Fogo e Cinzas** (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:15, 12:40, 13:00, 16:15, 16:40, 17:00, 20:40, 21:00. Cineflix: 16h40, 20h30.

**Zootopia 2** (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12:00, 12:45, 13:00, 13:30, 13:40, 13:45, 14:00, 15:30, 15:45, 16:20, 16:30, 17:30. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Chope ganha espaço no Carnaval de Goiânia pela praticidade, custo-benefício e aumento das comemorações

## Carnaval deve elevar consumo de chope e aquecer mercado de bebidas

Produtores projetam crescimento entre 15% e 20% nas vendas durante o feriado

Otávio Augusto

O Carnaval de 2026 deve representar um período de aquecimento para o mercado de bebidas em Goiânia, com destaque para o consumo de chope. A expectativa é de crescimento entre 15% e 20% nas vendas durante o feriado, impulsionado principalmente por encontros entre amigos, festas privadas, confraternizações familiares e eventos de pequeno e médio porte realizados na capital. A projeção é do empresário Murillo Porto, produtor local, que atua no fornecimento de chopp e equipamentos para consumo domiciliar e eventos. Embora o Carnaval não seja, historicamente, uma das datas mais fortes para o setor na cidade, o comportamento do consumidor e a reorganização das formas de celebração indicam um cenário mais favorável neste ano. A tendência de comemorações descentralizadas, longe dos grandes circuitos de rua, tem favorecido o consumo planejado e antecipado de bebidas, especialmente aquelas associadas ao convívio coletivo.

Segundo Murillo Porto, o crescimento esperado reflete uma mudança clara no perfil das celebrações carnavalescas em Goiânia. “O Carnaval é um período em que as pessoas se



reúnem mais, seja em casa, em pequenos eventos ou em comemorações entre amigos. Isso acaba refletindo diretamente no consumo de chopp, que é uma bebida muito associada a esses momentos”, explica. Nos últimos anos, festas privadas, encontros em condomínios, chácaras e reuniões informais ganharam espaço, substituindo grandes deslocamentos para outras cidades. Esse movimento fortalece o consumo local e amplia as oportunidades para produtores regionais. “Quando as pessoas optam por comemorar na própria cidade, elas consomem aqui. Isso aquece o comércio e beneficia quem

produz localmente”, avalia o empresário.

A projeção de alta entre 15% e 20% é considerada realista e estratégica para o setor. “Não estamos falando de um crescimento fora da curva, mas de um aumento consistente, dentro de uma faixa possível. Para o nosso mercado, esse percentual já representa um excelente resultado”, afirma Murillo. Para pequenos e médios produtores, esse incremento é relevante especialmente por ocorrer no primeiro trimestre do ano, período que costuma apresentar menor volume de vendas após as festas de fim de ano. O Carnaval, nesse contexto, ajuda a equi-

brar o fluxo de caixa, manter a operação ativa e sustentar empregos temporários ligados à produção, logística e atendimento. Além do volume vendido, o período também registra aumento na procura por serviços agregados, como locação de chopeiras, barris retornáveis e assistência técnica, o que amplia o ticket médio e o faturamento do setor.

O avanço do consumo de chope está diretamente relacionado às características do produto. A praticidade é um dos principais atrativos. Diferente de bebidas envasadas, o chopp facilita o atendimento a grupos maiores, reduz desperdícios e permite melhor controle do consumo em eventos. O custo-benefício também pesa na decisão do consumidor. Em comemorações coletivas, o chopp tende a apresentar valor mais competitivo quando comparado a cervejas em lata ou garrafa, especialmente considerando volume, refrigeração e logística. “Para quem vai reunir muitas pessoas, o chope acaba sendo uma solução mais econômica e funcional”, pontua Murillo.

Outro fator relevante é a diversificação da oferta. O mercado local tem investido em estilos variados, como pilsen, ipa, weiss e versões artesanais, ampliando o público consumidor e atendendo diferentes perfis de paladar, o que fortalece a presença da bebida em

datas comemorativas. O aquecimento do consumo durante o Carnaval gera reflexos em toda a cadeia produtiva. Fornecedores de insumos, empresas de transporte, manutenção de equipamentos e prestadores de serviços ligados a eventos também sentem o impacto positivo do aumento da demanda. “O crescimento não beneficia apenas quem vende o chope. Ele movimenta toda uma rede de serviços que depende desse mercado”, destaca o empresário. Para atender ao período, produtores intensificam o planejamento de estoque, logística e manutenção, buscando evitar gargalos e manter a qualidade do produto.

Apesar do cenário favorável, o setor mantém cautela. A estratégia é trabalhar com projeções consistentes, evitando excessos e alinhando produção à demanda real. “O consumidor está mais exigente. Ele busca praticidade, mas também qualidade. Isso nos obriga a manter um padrão alto, mesmo em períodos de maior volume.” Com expectativas moderadas, mas positivas, o Carnaval de 2026 se consolida como uma oportunidade relevante para o mercado de chope em Goiânia. Mais do que um pico pontual de vendas, o período reforça novas dinâmicas de consumo e evidencia o papel das celebrações locais como vetor de crescimento para os negócios na Capital. (Especial para O HOJE)







PADRAO INDUSTRIA DE EMBALAGENS LTDA, CNPJ: 47.222.97/0001-28, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência-SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação - LI e a Licença Ambiental de Operação - LO, sob processo nº 92281863 com validade 22/02/2026...

AFETO ODONTOLOGIA LTDA, CNPJ: 21.438.226/0001-49, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência-SEFIC, a Licença Ambiental de Instalação - LI e a Licença Ambiental de Operação - LO, sob processo nº 92219600 com validade 13/08/2029...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO ARP PE 062/2025

O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 062/2025 SOUSA E PEREIRA LTDA, CNPJ 08.847.035/0001-72, R\$ 49.980,00...

ALEXANDRE GOMES PEREIRA Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CIRCULAR 02/2026, A Cooperativa Habitacional T-50, inscrita no CNPJ nº 34.269.347/0001-56, representada por seu Presidente, Sr. Leandro Borges Medeiros...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, CIRCULAR 03/2026, A Cooperativa Habitacional T-50, inscrita no CNPJ nº 34.269.347/0001-56, representada por seu Presidente, Sr. Leandro Borges Medeiros...

JUSTIÇA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia - 2ª CCA-GO Av. Fued José Sebba, nº 1193, Jd. Goiânia, Goiânia-GO CEP 74805-100...

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO TERMO DE SELEÇÃO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 018/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, torna público a todos os interessados que o termo de seleção do Chamamento Público nº 018/2025, tendo por objeto a contratação de CREDENCIAMENTO para selecionar empresa do ramo da construção civil...

ANDERSON DE PAULA SILVA Prefeito Municipal de Quirinópolis

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana...

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 007/2026 - SRP. O Secretário Municipal de Administração, no uso de suas atribuições legais, torna pública a revogação do Pregão Eletrônico nº 007/2026, Processo nº 2025.176.913...

TRYA MOVEIS LTDA, CNPJ: 41.910.344/0001-15, torna público que recebeu junto da Agência Municipal de Meio Ambiente - AMMA de Senador Canedo, a Licença Ambiental de Operação (LAO) nº 02/2026 com validade até 05/02/2030...

A PARQUE DAS LEMBRANÇAS LTDA, inscrita no CNPJ nº 57.450.806/0001-07, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Hidrolândia, a Licença Ambiental para a atividade de gestão e manutenção de cemitérios...

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIANÓPOLIS AVISO DE PUBLICAÇÃO Nº 001/2026 OBTENÇÃO DE PROPOSTAS DE INTERESSADOS APREFEITURA MUNICIPAL DE RIANÓPOLIS - GO, no uso de suas atribuições legais...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO 138/2025

O Fundo Municipal de Saúde - FMS torna público a todos os interessados que o contrato do Pregão Eletrônico 138/2025, tendo por objeto a contratação da prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos radiológicos das unidades de saúde...

JADER ADRIANO DA SILVA Gestor do Fundo Municipal de Saúde

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL - INADIMPLEMENTO CONTRATUAL SALPAR URBANISMO LTDA

ASALPAR URBANISMO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 97.547.234/0001-95, c/ sede em Av. Dep. Jamel Cecilio, nº 2929, Jardim Goiás, Sala 1601B, Goiânia - GO...

MARIA APARECIDA DE CARVALHO FRANCA MONICA PEREIRA DA SILVA

SULIANE SOTERO VIEIRA WERLIS ALVES DE SOUZA RESIDENCIAL MARA ROSA GREISSON MATIAS DA SILVA

KEYLA MARIA DOS SANTOS

RODRIGO MOREIRA DE LIMA RESIDENCIAL ANADIA ANA CLAUDIA DE FARIAS CARLOS DIEGO ALVES DANTAS EDUARDO DA CONCEIÇÃO ARAUJO JAKSON OSORIO DOS SANTOS MARIA BENEDITA EUGENIO DE SOUZA RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA SANDRA REGINA MORAES BARBOSA TEIXEIRA TATIANE DE OLIVEIRA MORAES WARLEY MODESTO BORGES DE SOUZA RESIDENCIAL IDEALINA DANUBIA CAMILO DA SILVA MARIA APARECIDA LOURENÇO DA SILVA JANETTE SILVERIA DO CARMO MARQUES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE FEDERAÇÃO ESTADUAL DE COOPERATIVAS DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGAS DO ESTADO DE GOIÁS - FECCOATAC

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Nº 1º LEILÃO: 23 de fevereiro de 2026, a partir das 09h50min 2º LEILÃO: 25 de fevereiro de 2026, a partir das 13h50min (Rua de Brasília)

Alexandre Travassos, Leloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vier ou dele conhecimento tiver...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE Nº 1º LEILÃO: 20 de fevereiro de 2026, às 15h00min 2º LEILÃO: 23 de fevereiro de 2026, às 15h00min (Thorácio de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Bela Vista, S/ Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vier ou dele conhecimento tiver...

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTO GOIÂNIA I SPE LTDA NOTIFICADO: WEBER JOSE DA SILVA

Table with 7 columns: PARCELA, DATA DE VENCIMENTO, VALOR PRINCIPAL, VALOR INCC (E-2), REAJUSTAMENTO MONETÁRIO, MULTA (%), JUROS (% AO MÊS), TOTAL DO DEBITO. Rows 1-8.

Assim, fica V. Sa. formalmente constituído em mora nos termos do Artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15...

BRASPRES TRANSPORTES URGENTES LTDA, CNPJ 48.740.351/0012-18, torna público que REQUEREU da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 111/2025, para o empreendimento com atividade em Suinocultura - Sistema Vertical Terminador com 3 núcleos...

LUIS HENRIQUE MEIRELES VASCONCELOS, CPF 210.643.776-53, torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 111/2025, para o empreendimento com atividade em Suinocultura - Sistema Vertical Terminador com 3 núcleos...

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO 6º Termo Aditivo ao Contrato nº 088/2022; Pregão Presencial nº 054/2021; Processo nº 4971/2026; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Terraplan Escavações Ltda...

ESTADO DE GOIÁS - MUNICÍPIO DE ARAÇU - AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO Nº 003/2026 - Lei 14.133/2021 - MODO DE DISPUTA: ABERTO

O Município de Arapu, Estado de Goiás, torna público que realizará a Concorrência Eletrônica 003/2026, Processo Administrativo nº 333/2026. Objeto: Construção de empresa especializada para construção de 20 (vinte) unidades habitacionais de interesse social...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PE 139/2025

O Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis, torna público o resultado do Registro de Preços para futura publicação de formulas e suplementos para atender as demandas e necessidades do Fundo Municipal de Saúde FMS, EMENDA 202500005012511, EMENDA 20250000512578, EMENDA 202500005012587...

JADER ADRIANO DA SILVA Gestor do Fundo Municipal de Saúde - FMS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º Leilão: 19/02/2026, quinta-feira às 09h00 de Brasília, 2º Leilão: 23/02/2026, quinta-feira às 09h00 de Brasília - BRUNO BARRETO SANCHES, Leloeiro Oficial, JUCEMS nº 37, com sede na Rua 11V Ibeirama, nº 69, TV Moreira em Campo Grande/MS, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vier ou dele conhecimento tiver...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Nº 1º LEILÃO: 23 de fevereiro de 2026, a partir das 09h50min 2º LEILÃO: 25 de fevereiro de 2026, a partir das 13h50min (Rua de Brasília)

GOVERNO DO BRASIL MINISTÉRIO DA DEFESA DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico SRP nº 90001/2026

Uma União, representada pelo 41º Batalhão de Infantaria Mecanizado, UASG 160102, através do seu Comandante, o Sr. Ten Cel Fausto Calado de Carvalho, faz saber que será realizado no dia 25/02/2026, às 09:00 h (horário de Brasília), a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para SRP do Tipo Menor Preço por Item, nº 90001/2026, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS para eventual contratação de serviços de locação de veículos (ônibus), para transporte de pessoal e de material, pelo prazo de 12 meses...

Licitmais Brasil logo and text: Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados? Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais. Associação Goiânia dos municípios, Diários dos municípios, compranet, Licitações-e e muito mais. TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO. LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO! 0800 887 0450 WhatsApp: 62-9-9842-2521 comercial@licitmais.com.br www.licitmaisbrasil.com.br





# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente  
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Fotos: Divulgação/Sefaz GO

Inscrições do concurso da Secretaria da Economia seguem abertas até 12 de março

## Sefaz-GO abre inscrições com salário inicial de até R\$ 32 mil

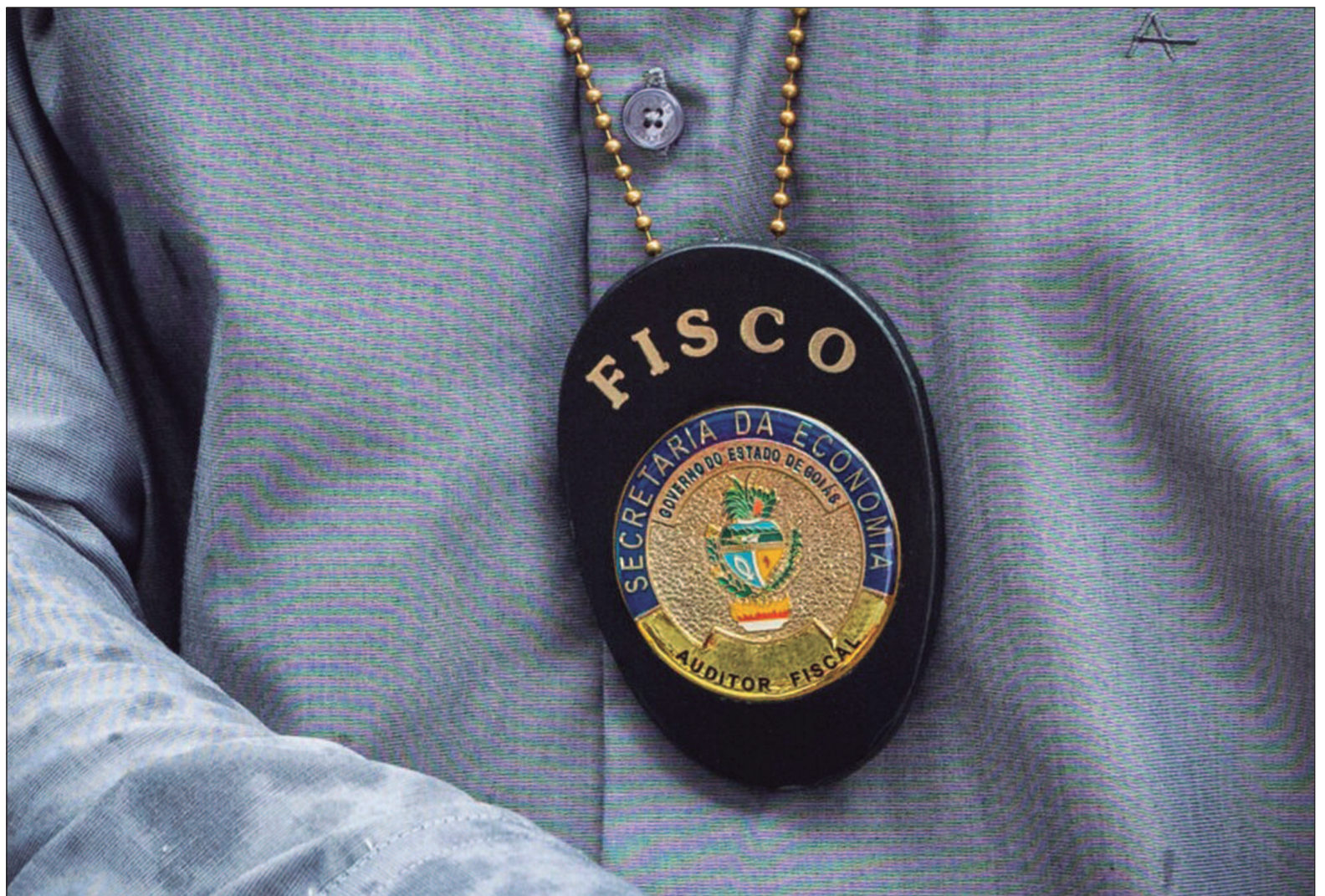
Seleção oferece 75 vagas para auditor-fiscal da Receita Estadual e provas serão aplicadas em maio, em Goiânia

Otávio Augusto

Começaram nesta segunda-feira (9) as inscrições para o concurso público da Secretaria da Economia do Estado de Goiás (Sefaz GO), uma das seleções mais aguardadas pelos concurseiros em 2026. O edital oferece 75 vagas para o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Estadual, sendo 50 para provimento imediato e 25 para formação de cadastro reserva. A remuneração inicial pode chegar a R\$ 32.163,30, para jornada de trabalho de 40 horas semanais.

As inscrições seguem abertas até às 23h59 do dia 12 de março de 2026 e devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site da Fundação Carlos Chagas (FCC), banca organizadora do certame. A taxa de inscrição é de R\$ 250, com pagamento permitido até o dia 13 de março, respeitando o horário bancário.

O concurso havia sido suspenso em 2025 após determinação do Ministério Público de Goiás (MPGO), em razão da ausência de reserva de vagas para candidatos negros no edital original. O documento foi



republicado em dezembro do mesmo ano, já com a correção das cotas raciais, o que possibilitou a retomada do cronograma e a abertura das inscrições neste mês de fevereiro.

### Distribuição das vagas e requisitos

Das 75 vagas ofertadas, 56 são destinadas à ampla concorrência, 15 reservadas a candidatos negros e quatro para pessoas com deficiência (PcD), respeitando a legislação vigen-

te. Para concorrer ao cargo de Auditor-Fiscal da Receita Estadual, é exigido nível superior completo em qualquer área de formação.

### Etapas do concurso

O concurso da Sefaz GO será composto por duas fases. A primeira é a prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, marcada para o dia 17 de maio de 2026, na cidade de Goiânia. A avaliação será aplicada em dois turnos no

mesmo dia, totalizando oito horas de prova.

No período da manhã, os candidatos realizarão a prova de Conhecimentos Básicos, com 80 questões de múltipla escolha e peso 1. À tarde, será aplicada a prova de Conhecimentos Específicos, também com 80 questões, porém com peso 2. Cada questão contará com cinco alternativas, sendo apenas uma correta.

Para ser considerado habilitado, o candidato deverá obter, simultaneamente, no mínimo 60% de acertos em cada uma das provas, além de pontuação maior que zero em todas as disciplinas.

### Conteúdo programático

A prova de Conhecimentos Básicos abrange disciplinas como Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Matemática Financeira e Estatística, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Financeiro, Direito Civil, Empresarial e Penal, Economia, Contabilidade Geral e conteúdos relacionados à realidade ética, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica de Goiás.

Já a prova de Conhecimentos Específicos contempla Tecnologia da Informação, Auditoria, Contabilidade Avançada e de Custos, Direito Tributário I, Direito Tributário II — com

foco na Reforma Tributária — e Legislação Tributária Estadual, esta última com o maior número de questões.

### Avaliação de títulos

A segunda fase do concurso consiste na avaliação de títulos, de caráter exclusivamente classificatório. Serão convocados apenas os candidatos habilitados na prova objetiva e classificados dentro dos limites previstos em edital. A pontuação máxima nesta etapa é de oito pontos, considerando títulos de Doutorado, Mestrado e Especialização nas áreas de Direito, Economia, Contabilidade, Estatística, Informática ou Administração.

### Cronograma

Além do período de inscrições, o cronograma do concurso prevê a aplicação das provas em 17 de maio de 2026, a divulgação do gabarito preliminar no dia 18 de maio e a publicação do resultado final em 14 de outubro de 2026.

Com salários atrativos, estabilidade e um conteúdo programático robusto, o concurso da Sefaz GO se consolida como uma das principais oportunidades do ano no serviço público estadual, atraindo candidatos de todo o país interessados na carreira fiscal. **(Especial para O HOJE)**

